ÀS PORTAS DA LOUCURA HOSANÁ SIQUEIRA

O NOIVO NÃO APARECEU

E, Com Isso, a Noiva Livrou-se de Boa...

A noiva — Aurea Anantas de Medeiros — era a imagem viva da inquietação na 6.ª Circunscrição do Registro Civil. Que acontecera de grave para Nei Sebastião Fontela, com quem deveria casar-se àquela hora, ainda não ter comparecido à Pretoria?

Passou-se a hora e Aurea chorou como criança, nos braços das testemunhas:

— Êle não me quis — soluçava a moça, vivendo o instante mais doloroso de sua vida.

Entretanto, quando o cartório recebeu a notícia de que o rapaz ausente respondia a vários processos, inclusive crime de sedução, as [illegible] de Aurea secaram instantâneamente [illegible] alegre. Escapara de boa!

PADRE MALDITO...

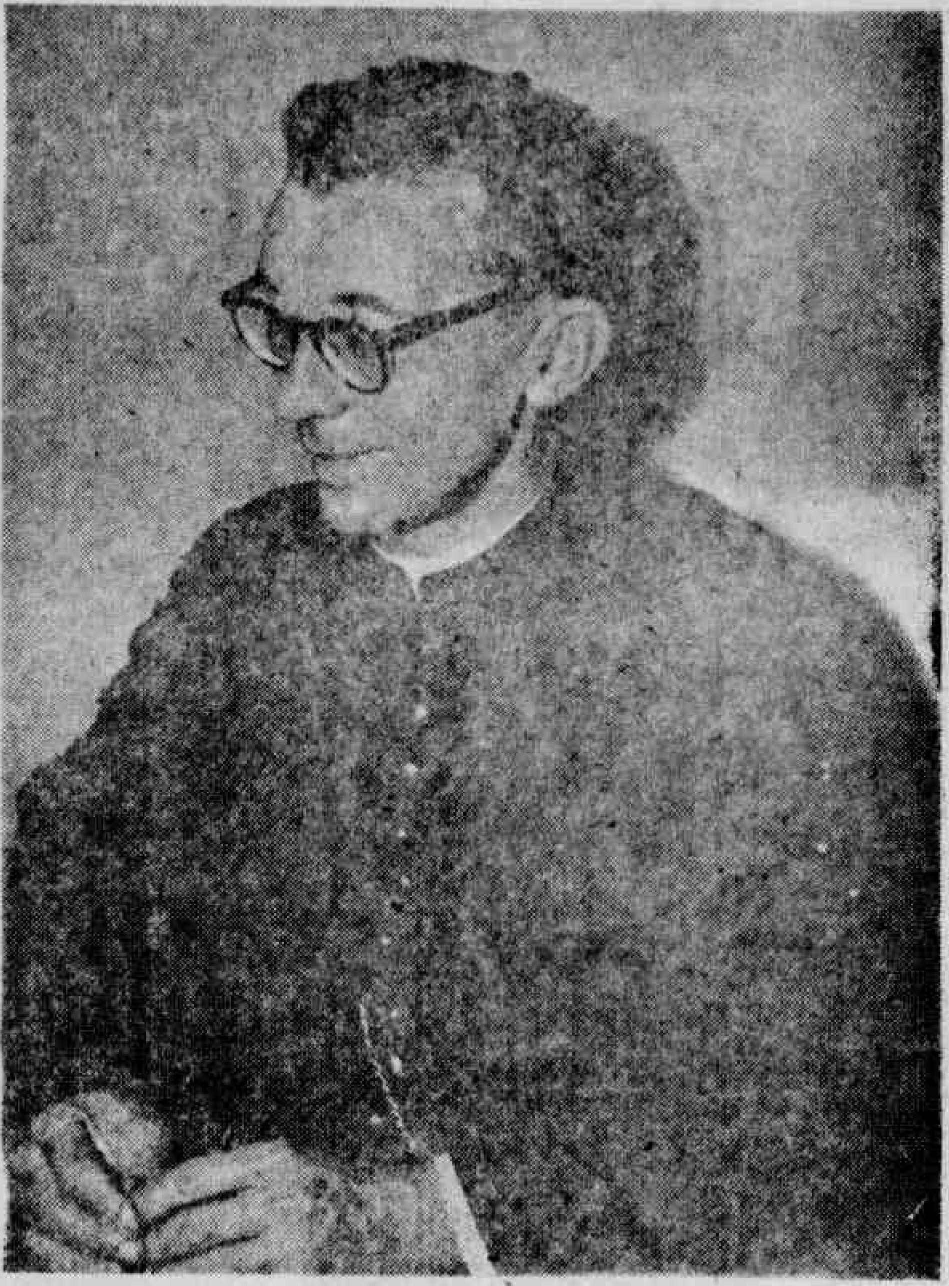
Vê Satanás e o Cadáver Ensanguentado do Bispo Que Êle Matou

Um Grito, à Meia-noite, no Presídio de Recife, Que Apavorou os Criminosos Mais Empedernidos — Depois Envergonha-se do Acontecido e Diz Que Não se Arrependeu de Haver Assassinado Dom Expedito — Detalhes

RECIFE 16 (Por via aérea) — O crime que abalou o Brasil e repercutiu no mundo, devido ao prestígio milenar da Igreja Católica, ainda traz em "suspense" a opinião pública desta capital.

Estamos diante de um funcionário da prisão em que está encerrado o padre Hosaná Siqueira. Na Penitenciária do Recife, o assassino de d. Expedito Lopes, bispo de

(Conclui na 2.ª pág.)



O padre Hosaná Siqueira, chamado na prisão de "O Padre Maldito"

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 17 de julho de 1957 — N.º 1055

O MARINHEIRO-CANTOR

"Pilombeta" Foi Cantar no Corpo de Fuzileiros Navais e Ficou Mesmo na Marinha — Quer ir a Suez — Uma Gravação de Sandra Helena

"Pilombeta", o marinheiro-cantor, conta seus sucessos.

Sandra Helena, de quem "Pilombeta" é fã incondicional

Devido exclusivamente aos seus atributos vocais, à sua "bossa" (que não é pouca) e à habilidade com que interpreta côcos e rojões — expressões

(Conclui na 2.ª pág.)

[illegible] Bezerra da Silva, o popular "Bequinho", em seu leito, no Hospital dos Acidentados

PIOROU O ESTADO DE M. SILVA !

Proibidas as Visitas ao Jovem Bridão Pernambucano — Sòmente na Próxima Semana Será Operado ★ (LER TEXTO NA PÁGINA 6)

Gina, numa cena de "A Insatisfeita"

MENINO OU MENINA?

GINA LOLOBRIGIDA ESPERA A CEGONHA ESTA SEMANA

Tudo Pronto Para o Feliz Acontecimento, no Palacete da Artista (Texto na Pág. 2)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável, com chuvas, temperatura em ligeiro declínio.
Máxima — 27.8
Mínima — 15.2

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 84

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua Sete de Setembro, 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

"AMOR" QUERIA MUDAR DE NOME

"Amando" Deu o Contra, Mas o Juiz Foi a Favor

O sr. Amor Cardiomar requereu na 6.ª Circunscrição a mudança do seu nome para Augusto Moreira. Justificando o pedido, disse, entre outras coisas, que um indivíduo do sexo masculino chamado Amor está sujeito à perseguição do ridículo, pela vida inteira.

Opinando a respeito, o promotor Pinto Amando decla.

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

A VIDA E OS AMÔRES DE LAMPIÃO

REZA PARA "FECHAR O CORPO"

(Texto de Eduardo Barbosa, na p. 5)

PREFERIA A MORTE A PERDER O AMANTE

SALVA PELOS BOMBEIROS NO APARTAMENTO CHEIO DE GÁS

A Mulher Ficou Várias Horas no Banheiro, Com a Torneira do Gás Aberta — O Companheiro da Quase Suicida, ao Chegar à Residência, Deu o Alarma

Os flagrantes acima fixam os primeiros socorros prestados pelos bombeiros à [illegible] doméstica, que se vê, no último [illegible], embaixo, sendo confortada pelo amante. Em cima, à direita: um dos bombeiros entrando pela janela, no apartamento

Eram amantes há três anos. Ela, porém, estava descontente com aquêles encontros furtivos. Queria uma casa onde pudesse viver em paz com o seu amor, sem dar satisfação a ninguém.

Encontraram-se, 2.ª-feira, às 11.45 em um restaurante da esquina da Rua Figueiredo Magalhães com a Rua Barata Ribeiro. Almoçaram. Na despedida, Mateus Pinto Versolaetti (branco, casado, 42 anos, Rua Toneleros, 270) disse a Dila Sinval de Oliveira, branca, solteira, de 28 anos, empregada doméstica, trabalhando e residindo na Av. N. S. de Copacabana, 683, apartamento 1.202:

— Não vejo esperança. Estou tentando me desquitar da minha espôsa, mas ela, na partilha dos bens, quer ficar com

(Conclui na 2.ª pág.)

GINA LOLOBRIGIDA ESPERA A CEGONHA ESTA SEMANA

ROMA 16 (FP) — Gina Lollobrigida espera o seu bebê para fim desta semana.

Tudo está pronto para o feliz evento, no palacete que a atriz possui na Via Appia Antiga, para o menino ou menina: um enxoval azul e um cor-de-rosa. Na realidade trata-se de várias dúzias de enxovais, pois Lolô recebeu uma quantidade de presentes. Ela dará às crianças pobres de Roma, tudo o que não for utilizado. Para seu filinho ou filhinha, ela reserva o enxovalzinho que confeccionou com suas próprias mãos.

Mirko Skofic que esteve êstes últimos dias na América para assinar os documentos relativos ao próximo filme de sua mulher, está de regresso. Este filme, em technirama e technicolor intitulado "Anna de Brooklyn" permitirá reconstituir o duo Lollobrigida-De Sica. O diretor será Edmundo Goulding que interpretou "Love" com Greta Garbo antes da guerra e mais recentemente fêz "A Ninfa de Coração Fiel". Gina fará o papel de uma viúva italo americana, enquanto De Sica será o vigário de uma aldeia na Itália.

"Amor" Queria . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

rou que não via inconveniente em se chamar o requerente Amor, pois êle próprio tinha o nome de Pinto Amando, e nem por isso se sentia ridicularizado ou diminuído. Acplicou o requerente, a êste argumento, dizendo que, se o nome do promotor fôsse invertido, isto é, se êle se chamasse Amando Pinto, seria, sem dúvida, alvo de chacotas.

Julgando, ontem, o pedido de Amor Cardiomar, o juiz Ernesto Jencarelli concordou com o mesmo.

CAIU DO BONDE

Quando viajava como pingente num bonde, foi vítima de um acidente, o operário José Reis Veiga (brasileiro, 32 anos, solteiro, morador na Rua Barão de Petrópolis n. 202).

Seriamente ferido, foi o operário internado no Hospital Souza Aguiar, ali a sua ficha apresentava o seguinte: traumatismo crânio-encefálico - estado de choque.

O local do acidente foi a Praça Barão de Drumond.

Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção.

O "Ladrão" Era...

(Conclusão da 8.ª página)

Dada a queixa à polícia do 18.º Distrito Policial, o comissário Maia viu-se em dificuldades para descobrir o autor da proeza. Ontem, porém, cêrca das duas horas da madrugada, Gilberto ouviu passadas no quintal e, levantando-se, veio a descobrir que o seu autor era o menor de 4 anos, Luís Carlos, de côr preta, filho de Maria José e tendo como padrasto Américo Rodrigues, moradores no Morro do Pau da Bandeira, em Vila Isabel.

Levado pela Radiopatrulha 19, chefiada pelo cabo, da Polícia Militar, ali foi chamado o seu padrasto, que declarou ser o pequeno, bem como seu irmão Sebastião, vulgo "Tião", verdadeiros problemas para si, a ponto de desaparecerem por dias e dias de casa.

Lá na Delegacia, disse o pequeno Luís Carlos que fôra o seu irmão "Tião" quem apanhara a bicicleta de Gilberto. Afinal, o furto era uma traquinada de criança.

Será Reconstruída . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

e no intuito de evitar possível desastre de graves consequências, o diretor do Departamento de Obras da Prefeitura enviou, ontem mesmo, ofício ao Departamento de Trânsito, que determinará novas linhas de circulação do tráfego, em vista da interdição da ponte.

A residência do marechal Dutra, na Rua Redentor, 317
Os dois assaltantes presos pelo ex-presidente da República

PRESOS PELO MARECHAL DUTRA

Os Dois Ladrões Assaltavam a Casa do Ex-presidente da República

São tão audaciosos os ladrões que não respeitam sequer a residência do marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República. Estavam furtando peças de roupa no coradouro dos fundos do quintal quando o militar apareceu e enfrentou-os com toda a calma.

PELA MADRUGADA

O marechal acordou mais cêdo do que é seu hábito fazê-lo. O telefone do seu vizinho, general Antonio Ferreira Leitão, tirou-o do sono gostoso da madrugada:

— Vi dois ladrões agora mesmo no seu quintal!

O marechal vestiu o roupão e armou-se. Sorrateiramente, acercou-se dos ladrões, que, ao vê-lo tentaram fugir, abandonando a trouxa de roupa que estavam furtando. Mas o ex-presidente encostou-os, com a arma, ao muro, e esperou, calmamente, que chegasse a Rádiopatrulha chamada pelo vizinho.

A guarnição 19, comandada pelo cabo Barcelos, da Polícia Militar, levou os "amigos do alheio" para o 3.º Distrito. Tratava-se de Heculano José da Costa, de 19 anos, e sua companheira Hilda Sena dos Santos de 25 anos de idade. Foram autuados na forma da lei e recolhidos ao xadrez.

IA BUSCAR O DINHEIRO DA "FISCALIZAÇÃO"

(Conclusão da 8.ª pág.)

— Êle é de confiança — disse o autor da indicação.

O falso fiscal explicou então, que estava para ser hospitalizado e propôs ao português tomar seu lugar, na extorsão. Pelo trabalho, teria quinze por cento sôbre o total arrecadado, diàriamente. Concordaram e selaram o plano com um copo de cerveja.

O indivíduo que se apresentara como Antônio Cruz, residente na Rua Paula Freitas, 45, apartamento 801 (sem dúvida endereço e nome falsos), foi-se embora e José Cardoso encerrou suas atividades de alfaiate para se lançar no negócio mais rendoso.

ENTREGUE À POLICIA

Ontem à tarde, após tanto tempo de feliz atividade, o português falseou o pé e tombou nos braços das autoridades. Após bater à porta do Café e Bar-Restaurante Piraquara Limitada, na Estrada da Intendente Magalhães, 3.542 e sabedor de que o comerciante responsável não estava, entrou na Mecânica Electro Silva, da firma Afonso Eugênio Silva, estabelecida na mesma artéria, número 3.530.

— Vim buscar a cota do Ministério do Trabalho.

O industriário Afonso Eugênio Silva deu-lhe uma cédula de quinhentos cruzeiros tendo, antes, o cuidado de anotar a numeração da mesma. Quando o português embolsara o dinheiro, tomou-lhe a lista de contribuintes, que consistia de várias folhas datilografadas cuidadosamente com endereço e tudo. O espertalhão protestou e o industriário chamou o empregado, mais forte que êle, alcunhado "Russo":

— Segure-o!

"Russo" segurou-o com quanta fôrça tinha. Enquanto isso, o comerciante chamava a Radiopatrulha. Chegou a guarnição 58, comandada pelo guarda-civil 720, e tendo como patrulheiros os guardas-civis números 1.899 e 1.301. Pediram os documentos do português José Cardoso, mas êle êle até agora mexe e remexe os bolsos, sem encontrá-los...

ALGUMAS VITIMAS

O próprio comissário Maggioli e o delegado Pires de Sá, do 25.º Distrito Policial, encabeçaram as diligências. Numa camioneta, percorreram as casas comerciais que haviam contribuído, ontem, para enriquecer o espertalhão e seu sócio desconhecido. Sòmente ontem tinham arrecadado, até à hora da prisão, 2.700 cruzeiros.

Foram encontrados os seguintes comerciantes lesados: Manuel Vasconcelos, do Café e Bar-Restaurante Piraquara Limitada, que estava ausente quando José Cardoso apareceu para apanhar o dinheiro; Joaquim Alves da Gaspar, estabelecido na Rua Piraquara, 420, que dera quinhentos cruzeiros por conta de dois meses, sendo a primeira vez que via o português, pois antes costumava aparecer um sujeito bem vestido num "Citroen"; José Henrique Campinho, estabelecido na Rua Poti, 36, que dera duzentos cruzeiros, quantia idêntica à do mês passado; José Gomes estabelecido na Rua Cirici, 126, que dera duzentos cruzeiros, pela primeira vez, a José Cardoso; e Emídio Alves, estabelecido na Rua Carolina Machado, 332, que contribuira com duzentos cruzeiros, ontem.

NO ENCALÇO DO SÓCIO

O crime é inafiançável. Em consequência, o português foi autuado e recolhido ao xadrez. As autoridades estão no encalço do seu misterioso sócio, que ficara com a parte do leão nas arrecadações.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª pág.)

tou a importância da campanha que vem sendo feita pela Sociedade Rural Brasileira sôbre a instalação de fábricas de café solúvel;

— Teixeira Gueiros, protestou contra a decisão do Tribunal de Contas da União, que negou registro ao crédito requerido pelo Ministério da Saúde para o atendimento das medidas preventivas contra a "gripe asiática";

— João Menezes, discorreu sôbre os trabalhos que estão sendo realizados pela Superintendência da Valorização da Amazônia, no norte do país;

— Fernando Ferrari justificou dois projetos de lei: o primeiro, concedendo um crédito especial de quinhentos mil cruzeiros, para o auxílio ao terceiro Congresso de Trabalhadores do Rio Grande do Sul; o segundo, igualmente abrindo o crédito especial de quinhentos mil cruzeiros, para auxiliar as despesas do Congresso Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes e dos Representantes a realizar-se na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul;

— Lino Braun, justificou requerimento ao ministro da Fazenda, inquirindo sôbre o reajustamento das dívidas dos pecuaristas no Banco do Brasil;

— Benedito Vaz, apelou para o DASP a fim de que seja rápido o andamento do processo de construção da ponte de São Simão, em Goiás;

— Geraldo Mascarenhas criticou a intervenção do Estado, na economia privada;

— Vasconcelos Costa, defendeu reivindicações dos bancários;

— Celso Murta sugeriu a emissão de selos comemorativos do centésimo quinquagésimo aniversário de nascimento de Teófilo Otoni;

— Medeiros Neto, agradeceu ao diretor do Serviço de Proteção aos Índios a instalação de um posto daquele departamento na cidade alagoana de Palmeira dos Índios;

— Elias Adaime, solicitou ao ministro da Viação a desobstrução do pôrto catarinense de Itajaí;

— França Campos, solicitou a transcrição nos Anais de um artigo do jornalista Danton Jobim, em favor da mudança da capital para Brasília;

— Celso Peçanha apresentou projeto de lei concedendo a pensão especial de três mil cruzeiros a um ex-foguista do Lóide Brasileiro;

— Milton Brandão, rendeu homenagem às vítimas do recente desastre da estrada Rio-Bahia;

— Ivan Bichara pronunciou o necrológio de Arsêno Rolim, ex-prefeito de Cajazeiras, no Ceará;

— Herbert Levi, criticou o dirigismo estatal, em tôdas as suas formas;

— Gurgel do Amaral solicitou ao ministro da Viação e Obras Públicas informações sôbre a organização do quadro do pessoal mensalista da Estrada de Ferro Central do Brasil;

— Yushigue Tamura, transmitiu à Casa as suas impressões, colhidas numa excursão que fez através de vários Estados da Federação, como estagiário da Escola Superior de Guerra.

ORDEM DO DIA

Durante o período destinado à ordem do dia, o plenário aprovou o orçamento do Conselho Nacional de Economia, para o próximo exercício financeiro.

FALSÁRIO E ASSASSINO

(Conclusão da 8.ª pág.)

Mariano Procópio — informou.

Como tivesse uma pasta na mão, os policiais revistaram-na, encontrando um pequeno baú que continha farto material para falsificação de papel-moeda.

IA LEVAR PARA O ITALIANO

O falsário foi prêso e conduzido à Delegacia de Roubos e Falsificações. Negou, no interrogatório, que o material lhe pertencesse:

— E' de um amigo meu, italiano chamado Carlos Staff. Ia levá-lo para êle lá em Maniruassu, em Minas. Não sei a rua onde mora.

Apresentou-se o falsário como Antônio Batista Nunes, mas na ficha do hotel escrevera o nome de dr. Otávio Ribeiro de Sousa. Folheando o fichário daquela especializada, as autoridades descobriram que êle fôra prêso há quinze anos, como chantagista identificando-se, na época, como Oscar Veiga. Não tem, portanto, nome certo. E' branco, casado, de 54 anos e residente na Rua Barão da Lagoa Dourada.

MATOU O ALCAGUETE

Investigando a vida pregressa do espertalhão em B. Horizonte, a polícia descobriu que, usando um dos três nomes que tem, participou de um crime de morte, em que foi vítima João da Cunha, alcaguete da polícia. O falsário, apresentando-se como Oscar Veiga, e auxiliado pelo indivíduo Sebastião Azevedo, liquidou a vítima.

NOTAS DE 50, 100 E 1.000

E' a segunda vez que está sendo processado como falsário. Em seu poder, foram encontrados dezenove pedaços de papel recortado no tamanho exato de cédulas normais, além de chapas com a dimensão das mesmas, vidros de tinta, produtos químicos e outros materiais. Tinha notas de 50, 100 e 1.000 cruzeiros na fase inicial de preparação. Tinha ainda, no pequeno baú, recortes de jornais que noticiavam a existência de uma rêde de falsários no Brasil e na Argentina.

Padre Maldito às Portas da Loucura...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Garanhuns, tem crises horríveis, vendo à sua frente o cadáver ensanguentado de sua vítima e as chamas do Inferno, prontas a devorar-lhe eternamente a alma.

Entretanto, quando é socorrido pelos guardas, se envergonha da crise e afeta uma tranquilidade que raia pelo cinismo. Uma noite, quase às 24 horas, ouviu-se um grito horrível que partia de sua cela. Tinha-se a impressão de que uma criatura humana estava sendo submetida a torturas medievais. Mobilizou-se a guarda da prisão e os policiais acorreram para o local de onde partira aquêle gemido que causara arrepios nos mais empedernidos criminosos. Homens que pertenceram ao cangaço e viram agonizar o inimigo com um sorriso nos lábios, afirmaram que aquêle grito de angústia partira do outro mundo.

Padre Hosaná foi encontrado caído, de olhos esbugalhados, lábios espumantes. Dizia à meia voz: "Maldito!" "Maldito!".

Nesse dia estava vencido e admitiu que vira sua vítima subindo para o céu, alçada por dois anjos, e Satanás desafiante, convidando-o a entrar no incêndio de sua floresta, de onde saíam gritos de mulheres apavoradas.

Mais tarde, porém, mudou de atitude. Queria provar que não estava arrependido. Fôra pesadêlo e nada mais. Seu estado de fraqueza o levara àqueles delírios.

Daquele dia por diante, as conversas dos detentos comentam o episódio inesquecível, afirmando que o remorso corroi a alma do "Padre Maldito" como vem sendo cognominado.

Viram, Calados,...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Não satisfeitos ainda os larápios apanharam várias latas de leite e abriram-nas, comendo o seu conteúdo.

Foi dada queixa às autoridades policiais do 21.º Distrito Policial que estão investigando tendo o comissário Azambuja à frente.

O "REI DO CONTRABANDO" TEME SER ASSASSINADO NO PRESÍDIO

Quer Saber o Juiz se há Condições de Segurança Para Transferir o Prêso — Detalhes

Em ofício enviado ao diretor do Presídio da Rua Frei Caneca, o juiz João Claudino, do Tribunal do Júri, indagou se havia segurança, no estabelecimento penal, para receber Armando Fernandes Gonçalves Bastos, apelidado "Fernandinho" e cognominado "O Rei do Contrabando".

MEDO DA PRISÃO

O contrabandista teme novo atentado por parte de Bernardino de Almeida, que está recolhido ao presídio por ter tentado contra sua vida, a tiros, numa emboscada na Pra. Mole.

Está "Fernandinho" em regime de prisão especial, mas o magistrado não julgou bastante a credencial de jornalista da "Gazeta do Povo", em Niterói.

GREVE DOS METALÚRGICOS

Desde abril do corrente ano vem a laboriosa classe dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico do Rio de Janeiro lutando por uma melhoria salarial, sem, contudo, conseguir o objetivo visado. Acôrdos foram tentados, inutilmente, dado à intransigência dos patrões. Na conciliação cogitada pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, que propôs o aumento de 26 por cento, os patrões recusaram essa base por considerá-la exorbitante.

POSSE DA DIRETORIA

Ontem, no auditório da A. B. I., por ocasião da posse da nova diretoria, em cuja presidência foi reeleito o sr. Benedito Cerqueira, os metalúrgicos resolveram decretar a greve da da classe a partir de zero hora do dia 22 do corrente.

Justificando essa atitude, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico fêz distribuir uma circular, na qual esclarece devidamente as razões que obrigam a classe a assim agir.

Multiplicavam o . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

de quinhentos cruzeiros e pagou.

A dona da quitanda, movida por uma desconfiança instintiva, procurou o seu marido e pediu para verificar a nota que recebera. Foi com surprêsa e indignação que a pobre senhora ouviu do marido que a nota era falsa, ou melhor, estava adulterada, de uma nota de cinco, fizera o malandro uma de quinhentos.

Sem perda de tempo deram parte à Delegacia de Nilópolis. Os investigadores Ribeiro, Rocha e Araquem puzeram-se à cata do falsificador e não tardaram a encontrá-lo em companhia de seu sócio de falcatrua, Valdir dos Santos Oliveira, vulgo "Zé Cabeludo" (19 anos, pardo, solteiro, Rua Júnior sem número em Pavuna).

Ao lhes ser dada a voz de prisão, os malandros, que estavam armados com uma garrucha e quinze balas, quiseram reagir, porém foram prontamente dominados.

Vistoriados na Delegacia foram encontradas mais cinco notas adulteradas de quinhentos cruzeiros, destinadas a futuras vítimas.

O ÚNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE. Rua Riachuelo 16 — Tels.: 43-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENE.

O lotação de rodas para o ar

COLHIDO O LOTAÇÃO PELO ÔNIBUS

Sete Pessoas Feridas no Desastre de Botafogo

Correndo pela segunda pista da Praia de Botafogo, o lotação chapa 5-77-13, da linha Estrada de Ferro-Leblon, aproximava-se, mais e mais, do Túnel do Pasmado. Quando avançava o sinal colocado no cruzamento da Praia com a Rua Voluntários da Pátria, foi colhido violentamente, por trás, pelo ônibus da linha Estrada de Ferro-Urca, chapa 8-25-31. Eram então 6,30 horas.

O lotação rodou sôbre o mesmo e capotou, enquanto o ônibus, que perdera a placa com o choque, seguia sua viagem como se nada houvesse acontecido. Sete passageiros do lotação sofreram escoriações e contusões sem maior gravidade sendo socorridos no Hospital Miguel Couto: Maria Pita Cavalcanti (solteira, 38 anos, Rua General Urquiza 63, ap. 104); Expedito Silanos Marquês de São Vicenva Nascimento, (casado, 3[illegible] te, 83); Antônio Dias Filho (casado, 33 anos, Rua Desembargador Burle, 41); [illegible] Sales Guerman (solteiro, [illegible] anos, Rua Ipu, 26, [illegible]); Manuel Bicalho, (solteiro, [illegible] anos, Rua Marquês de São Vicente); João Máximo Pereira (solteiro, 32 anos, Rua Santa Maria-); Bazalior Coelho da Silva (solteiro 26 anos, Rua Corcovan, 284).

As autoridades do 3.º Distrito Policial anotaram a ocorrência.

Morreu Com a Cabeça Imprensada

(Conclusão da 8.ª pág.)

explicação, já que estava acostumado a lidar com a máquina, deixou a cabeça na frente. Quando o elevador subiu, impressou a cabeça do infeliz contra uma travessa de ferro, que chegou a ficar empenada.

Muito sensível à qualquer obstáculo, o elevador parou. Os operários da seção de massas foram ver do que se tratava. Um dêles subiu pela escada de emergência, encontrando Bernardes Aprígio dependurado, com a cabeça imprensada. Como estivesse ainda com vida, desligaram o elevador e levaram a vítima para a mesa de curativos do pôsto médico ali existente. Socorrido pelo dr. Mário Piragibe, o operário veio a falecer em consequência de fraturas no crânio e no maxilar.

O encarregado da seção, sr. Válter, levou o acidente fatal ao conhecimento do gerente da firma, sr. Boris Abranson, que o comunicou à polícia do 22.º Distrito, onde estava de serviço o comissário Luna. Em seguida, tomou providências para o encaminhamento do caso à justiça, a fim de que tudo seja resolvido dentro da lei, de referência à indenização.

PRESO PELA ROTATIVA

O gráfico Lucio Inácio Alves (pardo, solteiro, 25 anos, Estrada das Furnas, 2.261), após ter feito a tiragem do matutino "Diário Trabalhista", nas oficinas na Rua Riachuelo, 192-B, iniciou a limpeza da rotativa. Esqueceu-se que a máquina estava ainda em movimento e ficou com a mão direita prêsa entre os cilindros. Só pôde libertá-la mais tarde, com a chegada dos bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento, a muito custo. O infeliz, que gritara muito, emocionando os companheiros que nada podiam fazer, estava desmaiado ao ser desprendido da máquina.

Com esmagamento da mão direita, ficou internado no Hospital Sousa Aguiar. As autoridades do 6.º Distrito Policial registraram o acidente para os devidos fins.

Água, Açúcar e Farinha no Leite...

(Conclusão da 8.ª pág.)

pular, levaram a efeito, no decorrer do dia de ontem, espetacular "blitz" contra inescrupulosos comerciantes do leite, que vivem a envenenar a população. Para melhor êxito, os policiais se fizeram acompanhar do médico sanitarista Paim Pamplona.

CINCO INIMIGOS DA SAÚDE ALHEIA

Cinco comerciantes foram surpreendidos quando vendiam leite com água. São êles: Silvio Barreiro Varajão, português, casado, de 27 anos, domiciliado na Rua Pinto Guedes, número 1.067, que foi prêso em frente ao prédio situado na Estrada Intendente Magalhães, 741, quando, com uma carrocinha, vendia 400 litros do produto, adulterado.

Na Rua Coronel Tamarindo número 1.821, onde se encontra estabelecido o bar "Central São Luís", foi prêso o proprietário Silvio Cândido Martins, branco, casado, de 35 anos, domiciliado na Rua Cel. Tamarindo, número 1.868, pelo fato de negociar com 50 litros de leite imprestável. Antonio Joaquim Pinho, português, casado, de 36 anos, domiciliado na Avenida Cesário de Melo, número 981, foi surpreendido, com sua carrocinha contendo 80 litros de leite adulterado, quando, na Rua Cruz Alta, em frente ao prédio 138, sem desconfiar de nada, vendia seu produto contendo mais água e farinha de tapioca.

O português Antonio Duarte Vilas Boas, casado, de 33 anos, domiciliado na Rua Francisco Monteiro, número 7, na sorveteria e bar de sua propriedade, situada na Rua Barão de Piraquara, número 515, casa B, foi prêso quando entregava ao consumo, cêrca de 30 litros de leite com água e açucar. Finalmente, os policiais surpreenderam o leiteiro Manuel Maria Valente da Fonseca, português, solteiro, de 33 anos, domiciliado na Rua Cairu, número 11, Campo Grande, que em sua carrocinha vendia 70 litros de leite "batizado". Esta prisão ocorreu na Estrada da Caroba, em frente ao prédio número 1.096.

VARAJÃO É REINCIDENTE

Todos os cinco leiteiros inescrupulosos foram conduzidos à Delegacia de Economia Popular, onde foram autuados na forma da lei. Cada envenenador do povo, teve seu produto lançado na vala, depois de arrecadada uma garrafa a fim de ser comprovado o delito.

Silvio Barreiros Varajão é o mesmo lusitano que, há cêrca de dois meses estêve prêso, surpreendido no mesmo crime. Naquela oportunidade, Varajão teve a audácia de virar sua carrocinha em uma vala, para evitar que os agentes da lei examinassem o leite. Desta feita, não teve tempo para se desfazer do leite adulterado.

SALVA PELOS . . .

A genitora e o amante da tresloucada

(Conclusão da 1.ª pág.)

quase tudo que possuo.

Aquilo significava para Dila a continuação dos encontros furtivos. E ela saiu triste do restaurante.

"PREFIRO MORRER!"

Antes, de certa feita, ela já tentara suicidar-se, pelo mesmo motivo. E ao ser censurada pelo amante, disse:

— Para viver longe de você, prefiro morrer!

Tinham um encontro ontem, entre 9 e 13 horas. Pela manhã, Mateus Versolaerti telefonou-lhe várias vêzes, para marcar a hora exata, mas ninguém atendia o telefone no apartamento. A doméstica estava sòzinha, pois os patrões encontram-se descansando em Pati de Alferes.

Cheio de pressentimentos, Mateus foi ao encontro do seu amor e logo ao chegar notou, à porta do 1.202, o leite e o pão. Comunicou suas apreensões ao porteiro, que repentinamente se recordou de ter sentido cheiro de gás e ter ouvido gemidos fracos que vinham do apartamento fechado.

Quando tomavam providências para alertar as autoridades, uma senhora moradora do edifício, inteirada do que se passava, lembrou que a chave externa do gás deveria ser desligada. Foi o que salvou a vida da infeliz Dila Sinval de Oliveira, àquela hora — cinco da tarde — lutando contra a morte.

LEVADA PARA O HOSPITAL

Os bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento conseguiram penetrar no apartamento sem arrombá-lo, entrando pela janela do jardim de inverno. Carregaram o corpo desmaiado de Dila até o carro da Radiopatrulha que a conduziu ao Hospital Miguel Couto. As autoridades do 2.º Distrito Policial estiveram no local da tentativa.

O JAPONES ESTARIA INOCENTE

O comissário Murilo, de serviço, ontem, no 5.º Distrito Policial, acredita na inocência do japonês Iwao Ctanale solteiro, de 22 anos de idade, trabalhador de uma fazenda no norte do Paraná.

Há um mês, o rapaz esteve nesta cidade, hospedado na Avenida Prado Junior, 135, apartamento 202, em Copacabana. Não teve dinheiro para pagar as despezas e deixou como garantia a mala.

Ontem, voltou para buscá-la. Novamente sem dinheiro, dirigiu-se à Caixa Econômica, agência da Avenida 13 de Maio, para empenhar o relógio de pulso. Um vigarista observou sua intenção e propôs, à queima roupa:

— Dois mil cruzeiros!

O japonês entregou a jóia e recebeu uma cédula falsa, com a qual, instantes depois, queria comprar inocentemente, [illegible] no jornaleiro Jorge Lima Estêves (branco, solteiro, 30 [illegible] Rua do Rezende número 188).

Use e abuse do MATE

Os Estudantes Paulistas Perderam . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

Toledo Piza que majorou o preço das passagens dos serviços de transportes explorados pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos, sociedade anônima de economia mista, bem como contra a cobrança de passagens levada a efeito por aquela Companhia, corolário daquele ato.

O Tribunal de Justiça de São Paulo denegou a segurança.

Recorreram os impetrantes para o Supremo Tribunal Federal que unânimemente negou provimento ao recurso, de acôrdo com o seguinte voto do Relator, ministro Luís Gallotti:

"O acórdão recorrido é jurídico e merece confirmação.

Está inclusive apoiado em parecer magistral do eminente professor Haroldo Valladão, quando Consultor Geral da República, distinguindo nitidamente entre taxas e tarifas ou tabelas de preços de serviços de utilidade pública explorados diretamente pelo Estado ou por êste dados em concessão: as taxas são tributos estabelecidos por lei; as tarifas correspondem a atos administrativos do Poder Executivo.

A questão foi então trazida ao Supremo Tribunal Federal Pleno e para a sua decisão, que consagrou aquêle parecer, concorri com o meu modesto voto.

Assim, e reportando-me aos demais fundamentos da decisão recorrida nego provimento ao recurso".

Envolvido na . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

C. dava razão aos passageiros, ajudando-os a provocar o tumulto.

Descobriu-se, depois, que o tal Jorge José furtara do almoxarife em Florianópolis, daquela companhia aérea, o talão de passagens número 102.951 com 49 passagens. Entre 27 de março e 25 de abril, vendera onze passagens. O talão somente entraria em circulação dentro de cinco meses.

O acusado está prêso em Florianópolis, sendo processado por denúncia da T. A. C. Sociedade Anônima. As autoridades cariocas tratam de averiguar agora o papel desempenhado por Stélio e seu amigo nas falsificações.

DENUNCIADOS

Stélio Galvão Bueno e José Silva Marinho foram, ontem, denunciados ao juiz Décio Pio Borges, da 5.ª Vara Criminal, por haverem, no dia 4 do corrente, na Rua Belfort Roxo, 406, apartamento número 752, em Copacabana, sido presos em flagrante quando portavam em seu poder grande quantidade de maconha.

ATIROU-SE À FRENTE DO ÔNIBUS

De tanto falar em suicídio foi que Adelino Soares (branco, brasileiro, casado, 31 anos, biscateiro, morador na Estrada do Quimbadé, número 301 — São João de Meriti), terminou por cumprir a promessa que diàriamente fazia à amante Maria da Glória.

O ônibus da linha São João de Meriti-Mauá, pertencente à Viação Albatroz, vinha em marcha acelerada a fim de logo chegar à cidade, quando o vulto de um homem atirou-se à sua frente.

Os freios funcionaram, porém, tarde demais.

Ao solo, caído, estava Adelino Soares, que assim cumprira o seu destino de uma vez por tôdas.

O MARINHEIRO-CANTOR . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

musicais do nosso rico folclore — o pernambucano "Pilombêta" foi convidado por um almirante, para entrar na Marinha!

COMPOSITOR TAMBÉM

Quem citar o nome de Sebastião Ladislau da Silva não causa nenhum efeito. Mas quem disser "Pilombêta", seu nome de guerra, arrancará do interlocutor estas palavras: "Ah, já sei: é o rapaz que cantou no programa "Gaúcho Alegre", da Rádio Mundial. Onde anda êle?

Se o leitor estiver a par da biografia artística de "Pilombêta" informará que o rapaz está atuando, agora, no programa de Nelson Medeiros, na Rádio Solimões, aos sábados, em Nova Iguaçu. Canta côcos e rojões, entre os quais dois de sua autoria, pois o pretinho também é compositor: "Nove em Quadrão", gravado por Sussu na Odeon, e "Festa das Crianças", gravado por Sandra Helena na RCA Vitor. O primeiro tem êste estribilho:

"É pra cantar repente
no côco de obrigação".

E o segundo, valorizado pela interpretação de Sandra Helena, tem o estribilho seguinte:

"Oi, tá, tá, tá
Vamos gritar saravá!"

MARINHEIRO-CANTOR

Talvez o leitor não saiba, entretanto, do episódio mais pitoresco na vida artística de "Pilombêta". Em 1956 quando cantava no Corpo de Fuzileiros Navais, divertindo a marujada com os seus ritmos nordestinos, o pretinho de Pernambuco saiu-se tão bem, obteve tantos aplausos que o almirante Vieira convidou-o para entrar na Marinha. Era um meio seguro para ter "Pilombêta" em casa, sempre ao alcance de todos, afastando a nostalgia e atraindo a alegria. E assim o rapaz tornou-se marinheiro-cantor. Enverga o uniforme com orgulho e está servindo no Arsenal de Marinha.

SANDRA HELENA

É um fã de Sandra Helena:

— Ela é bonita, era [illegible] abafando na TV-Rio. Minha música "Festa das Crianças" não poderia obter melhor intérprete!

Agora, "Pilombêta" tem um desejo que submete, desta coluna, à apreciação das autoridades militares: quer divertir os pracinhas em Suez com os seus côcos e os seus rojões. Quer imitar o velhor, sempre em forma Silvio Caldas.

"Habeas-Corpus" Para o Professor Goulart

Hoje, às 12 horas, no Supremo Tribunal Federal, o professor João Marques Goulart fará oralmente a defesa do "habeas-corpus" impetrado em seu favor.

Para tanto, teria escrito oitenta e sete folhas datilografadas, em que se exime de qualquer culpa no crime que lhe é imputado.

DIÁLOGOS nas RUAS...

— As manadas governistas ao que parece, foram contidas no estouro quase iminente.
— Explica-se o armistício. Estando em votação o orçamento, há muita cavação eleitoral em projeção... A corda esticada arrebentará mais tarde.

* * *

— Infeliz Nação em que um Jango é tido e havido como árbitro político!
— Engano teu. Os outros detentores do poder em coisa alguma são melhores do que o preposto de Perón para os negócios brasileiros. Posso até citar alguns que estão abaixo quanto ao grau de moralidade.

* * *

— Reclamam contra a inoperância dos dipomatas brasileiros nos Estados Unidos.
— Mas há um operoso, o Alzirante Peixoto, que passou a entabolador de negócios.
— Opera apenas em negócios prejudiciais ao país. A compra do trigo foi um dêles...

* * *

— Quantas greves estão sendo urdidas?
— Por enquanto meia dúzia. Dentro em breve teremos paredes nos quatro cantos do país.
— O exemplo é dado pelo Jotaká que fêz greve de permanência no Catete. Fura o ponto vinte vêzes por mês...

* * *

— As excursões da UDN vão de vento em pôpa em São Paulo, Minas e Estado do Rio.
— Carecem estender-se a todos os quadrantes, para que o eleitorado não mais se deixe ludibriar pelos abencerragens da ditadura, isto é do "Mar de lama"...
— Água mole em pedra dura tanto bate até que fura. O povo já compreendeu os logros em que tem caído.

* * *

— Cambuquira elegeu o filho de Bias Fortes deputado federal, mas só obteve malefícios até agora. O contrato das águas foi dado de mão beijada, sem concorrência pública. As estradas estão esburacadas.
— O pior é que o Grupo Escolar "Raul Sá" está fechado há três anos, na iminência de ruir!...

* * *

— Eles são brancos, entendem-se, embora trocando doestos. Acordaram, enfim, na "ficada" do Vieira de Melo.
— Nada mais me surpreende, pois:
Dos mármores saem lages,
Para obras esculturais,
Dos herejes os ultrajes,
Só tu, Vieira, não sais!...

SENADO FEDERAL

Críticas às Organizações Partidárias

O sr. Apolonio Sales iniciou a sessão. O sr. Lourival Fontes, ocupou tôda a hora do expediente num longo discurso, em que abordou diversos temas.

Inicialmente referindo-se à nossa Carta Magna, disse s. exa. que as nossas constituições desde a primeira republicana eram "débeis, flexíveis e ambíguas" e que nasceram quase sempre em momentos de "crise de emoção" e "superafetação de sentimentos". Passa a seguir a fazer uma análise dos partidos políticos e diz que são quase sempre um "conglomerado de vaidades e ambições peregrinando sem princípios e sem doutrinas. Diz ainda o sr. Lourival Fontes que no Brasil, no intervalo das eleições não existe vida ou sombra de partido, mas apenas êsse fenômeno se verifica às vésperas das eleições como número ou quantidade. E mais adiante: Na composição dos nossos partidos há uma disfarçada autocracia. Temos os líderes aparentes os líderes titulares e os líderes nominais. Não temos porém os líderes eletivos e coletivos. Acrescenta o representante sergipano que não existe ainda uma consciência eleitoral de lado a surgem então as alianças mais lado e que na fase eleitoral desconcertantes e estrúxulas.

Finalizando diz o orador: "Estamos assistindo a uma crise de desequilibrio ou caminhando para um desastre cultivado e premeditado. Os que exploram e dilapidam o povo ignoram a sua capacidade de insurreição e de revolta. Há uma onda que se avoluma contra a libertação econômica" e referindo-se aos partidos: "omitidos os demitidos, terão de ceder lugar a outras fôrças organizadas ou se deixar vencer nos golpes de ditaduras, porque não soubemos responder ao desafio, nem trazer uma mensagem de esperança.

Na Ordem do Dia aprovaram-se dois projetos da Câmara abrindo créditos especiais de Cr$ 612.000,00 para atender às despesas com a gratificação do pessoal da Comissão Técnica de Rádio e a verba de Cr$ ...... 463.000,00 para o Ministério da Guerra correr as despesas de pagamento devido ao pessoal admitido por conta da verba de obras.

No final da sessão o sr. Juraci Magalhães leu carta do diretor de "Maquis" relatando que a firma T. Janet recebera proibição da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil de continuar a fornecer-lhe papel para a sua impressão. O sr. Amaral Neto declara que está assim impossibilitado de publicar a revista. Com aplausos do sr. Mem de Sá o orador censurou essa providencia que classificou de covarde e arbitrária contra um orgão de imprensa. O sr. Cunha Melo nas funções de líder da maioria declarou em aparte, que irá sindicar do govêrno a respeito, para evitar que se confirmado e prossiga êsse ato de agressão contra a imprensa livre.

Foi convocada sessão extraordinária para às 21 horas a fim de ser debatido o veto do prefeito ao projeto que determina a enampação da dívida da Administração dos Estádios Municipais para com o Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

O FILHO DE CARLITOS LUDIBRIOU O JUIZ

PRESO PELA TERCEIRA VEZ POR BEBEDEIRA

LOS ANGELES, 16 (FP) — Sidney Chaplin, filho do famoso comediante, que fôra prêso domingo, sob alegação de embriaguez, foi hoje pôsto em liberdade. O juiz recusou-se a acusá-lo, supondo que o rapaz tivesse sido pilhado pela primeira vez. Pouco depois de soltá-lo, porém, foi informado de que o rapaz já fôra prêso pelo mesmo motivo em 1948 e em 1949.

CONDENÁVEL ABANDONO

MÁRIO GUIMARÃES
Deputado Federal

No período de 1947 a 1950, quando a Prefeitura de Nova Iguaçu era administrada pelo prefeito udenista Arruda Negreiros, e, por nossa indicação, a presidência da Legião Brasileira de Assistência naquele município era exercida pelo então chefe de gabinete do coronel Humberto Peregrino, no SAPS, dr. Francisco Manuel Brandão, tivemos a iniciativa de criar, no distrito de Mesquita, a Casa da Criança.

A idéia foi recebida com grande entusiasmo, tendo a Prefeitura, imediatamente, contribuído com a quantia necessária à compra do terreno.

O dr. Francisco Manuel Brandão, que é um espírito sempre voltado para as grandes causas, assumiu, com dedicação, o comando do empreendimento.

E não tardou que o prédio fôsse construído, graças à colaboração do povo e de industriais e comerciantes como, entre tantos outros, os srs. Antonio de Freitas Quintela e Artur Silva, e, solenemente inaugurado.

A sua entrada, via-se um lindo painel em azulejos simbolizando a assistência que ali seria dada à infância mesquitense, obra de um artista do SAPS, que, gratuitamente, colocou os seus préstimos a serviço da instituição.

Extraordinários foram os trabalhos realizados pela Casa da Criança durante alguns anos.

Com o tempo, porém, o empreendimento foi sendo abandonado. Parece que essa gente que governa êste país, não quer nada que lembre a obra de seus adversários. E prefere que o povo deixe de gozar os seus benefícios, do que admitir que outros se possam apresentar como credores da gratidão popular.

Mais tarde, foi, mesmo, fechada a instituição. E agora, chega ao nosso conhecimento que até os móveis e utensílios foram retirados do prédio, que ameaça ruína, pela incúria dos atuais dirigentes da Legião Brasileira de Assistência.

Justificam êsse fato de que a L.B.A. não tem recursos, e que o govêrno só se preocupa com as Pioneiras Sociais, iniciativa da exma. espôsa do presidente da República.

Parece incrível que assim seja. Mas, se é verdade, o nosso apêlo se dirige à d. Sara Kubitschek, para que transfira para a instituição que dirige e orienta a Casa da Criança de Mesquita.

Apaguem, se fôr necessário, os vestígios da nossa contribuição ao empreendimento, mas não permitam que desapareçam, definitivamente, uma obra meritória, que não é nossa, porque pertence ao povo que a tornou possível, quase sem auxílio oficial, com o seu esfôrço e a sua dedicação.

Damos, por essa forma, uma demonstração da altitude dos nossos propósitos, e o fazemos, lealmente, porque nos entristece verificar que a pobrêza, tão abandonada pelos poderes públicos, está perdendo, por razões subalternas de baixa politicagem, a oportunidade de continuar a ter à seu serviço uma instituição exemplar.

EM PLENA ANARQUIA FINANCEIRA

QUER queiram ou não queiram, os militares que urdiram os levantes de novembro de 1955, asseguradores da investidura do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, na Presidência da República, são os fiadores diretos da política inaugurada a 31 de janeiro de 1956, da qual resultou a anarquia financeira que vem impulsionando a Nação para a fatalidade do caos. A realidade é sombria.

Ninguém duvida da honestidade inamolgável dos generais Henrique Duffles Teixeira Lott, ministro da Guerra, Odílio Denis, comandante do 1.º Exército e dos demais chefes militares que entendem singrar o país um mar de rosas, única e exclusivamente, porque garantem a ordem pública!...

Percorram êsses esteios da paz armada as altas esferas bancárias, comerciais e industriais e chegarão à evidência de que o país está em estado de pânico. O fator confiança desapareceu por completo.

O comércio atacadista já não faz estocagem de mercadorias essenciais, principalmente de tecidos. Muitas fábricas por êsse motivo diminuem sua produção, havendo dispensa de centenas de operários. O desemprêgo, nos grandes centros de produção industrial, vem tomando proporções assustadoras. A Contabilidade do Banco do Brasil e da Caixa de Amortização anda à matroca, quanto às operações relacionadas com o Ministério da Fazenda. As arrecadações de centenas de milhões são trazidas dos Estados às pressas, passam pelo banco oficial a galope e a galope levadas são para a Caixa, incontinenti conduzidas ao Tesouro Nacional, único meio ainda deparado para não ser paralisado o pagamento dos vencimentos dos civis e militares.

Mui embora já divulgada no "Diário do Congresso Nacional" e em alguns jornais, para maior conhecimento público e para meditação daqueles chefes militares, transcrevemos a alarmante exposição pronunciada na tribuna do Senado pelo ilustre representante do Rio Grande do Sul, Mem de Sá, calcada em irrefutáveis e incontestáveis dados oficiais.

Leiam, meditem e não escondam apreensões. Evitem se puderem o advento do caos econômico-financeiro que deflagrará fatalmente tremenda convulsão social. Os financiamentos das produções são puras mentiras!

Pasmem os guardiães da situação tumultuária que corrói a vitalidade da Nação, diante do descalabro desenhado por estas cifras:

"Limitemo-nos a reunir dados objetivos e conhecidos, apenas para espevitar memórias fatigadas e cobrar contas de otimismos delirantes.

Na execução da lei de meios de 1956, o deficit de caixa ultrapassou de 16,5 bilhões de cruzeiros, enquanto o orçamentário se aproximou de 33,5 bilhões e a dívida flutuante do país passou de 35 para 70 bilhões, em números redondos. Como consequência, o Tesouro Nacional tomou ao Banco do Brasil 26 bilhões, registrando um aumento de empréstimos, no setor governamental, de 57,6% em relação a 1955, enquanto o aumento para o setor privado, em 1956, foi apenas de 19,2%. As emissões de papel-moeda alcançaram quase 11,5 bilhões elevando o meio circulante a 80,8 bilhões. Tomando 1951 como ano base, igual a 100, a moeda em circulação teve o índice 111 em 1952, 133 em 1953, 167 em 1954, 196 em 1955 e 229 em fins de 1956, isto é, um aumento de 129% em 5 anos. E os meios de pagamento apenas em 1956 cresceram em cêrca de 37 bilhões, ou seja, de 21% sôbre 1955, enquanto nesse ano haviam aumentado apenas 17% em relação a 1954. Por tudo isto, nas estatísticas mundiais referentes ao custo da vida, sofremos a honra de figurar entre as nações mais infelizes, pois somente a Bolívia, o Chile, a Coréia e o Paraguai nos sobrepujam na desgraçada técnica de esfomear o povo. Até países assolados por guerras e revoluções ou envolvidos em crises internacionais, como o Vietnam, a Argentina, Israel, Turquia e Irã apresentam índices de majoração do custo de vida abaixo dos nossos...

Vivemos num país em que a média dos deficits orçamentários, no último triênio atingiu 22,5 bilhões, como afirmou o ilustre deputado Wagner Estelita, e em que a desvalorização da moeda anda em tôrno de 2% ao mês, como segundo os cálculos mais autorizados, ocorreu no ano passado.

Ora, pelo andar das coisas no exercício atual a situação não apresenta o mais remoto sinal de melhora. Nos quatro primeiros meses, o deficit de caixa na execução orçamentária foi de 5,12 bilhões de cruzeiros pràticamente igual ao registrado no mesmo período do ano anterior, e os auxílios do Banco do Brasil ao govêrno, só nos meses de janeiro, fevereiro e março somaram 8 bilhões. E se é certo que as arrecadações aumentam no segundo semestre, não menos exato é que também as despesas obedecem à mesma tendência, o que leva a prever um resultado negativo em 1957, do mesmo vulto do que 1956 registrou. A emissão de Letras do Tesouro, no total de 2,8 bilhões e os adiantamentos do Banco do Brasil, no montante de 8,3 bilhões, no primeiro quadrimestre, confirmam a identidade do comportamento das finanças federais no ano em curso e no anterior. Tudo igual. Mas com uma tremenda diferença: no ano passado, a grande desculpa do govêrno estava em que havia recebido um orçamento feito à sua revelia, no qual não fôra previsto o desabusado aumento dos vencimentos dos servidores civis e militares. Com tal pretexto, tôdas as culpas foram lançadas a esta causa, sublinhando-se a responsabilidade do Congresso no descalabro. E agora? O atual orçamento foi sancionado com a previsão de um saldo negativo de 17,7 bilhões, malgrado dispusesse a situação de ampla maioria no Parlamento para evitá-lo. Verifica-se, porém, que somente o deficit da caixa atingirá aquela importância, tudo levando a crer que a similitude de execução elevará o deficit orçamentário ao mesmo nível do de 56. A quem se atribuirá agora a calamidade, já que a desculpa passada também passou? Não olvidemos que, conforme o autorizado parecer do Tribunal de Contas, em 31 de dezembro último a escrita oficial acusava a cifra de 11,7 bilhões de cruzeiros sob a rubrica de "restos a pagar", nem esquecamos que o Tesouro continua sem entregar ao Banco do Desenvolvimento Econômico as somas que lhe são devidas, correspondentes ao adicional do impôsto de renda, como o Banco do Brasil retém abusivamente e atrasa, infringindo a lei as quotas do Fundo de Pavimentação, assim como as do denominado Fundo do Trigo. Das contribuições aos institutos e caixas de Previdência, para que falar?

Em 1957, portanto, tudo igual a 1956, sem as escusas ardilosas de então. A desvalorização da moeda prosseguirá no ritmo dos 2% ao mês, ritmo que permite aos agiotas e aos heróis das operações triangulares afirmar que pedem apenas 1% de juro ao mês, quando exigem nominalmente 3. Enquanto isto, o govêrno, opinião pública e autoridades financeiras dos Estados Unidos, só porque o custo de vida assinalou uma alta de 3% em 1956, deixam-se alarmar e acodadamente arregimentam medidas capazes de conter uma inflação, cujo índice mal se aproxima da sombra do nosso".

TENÓRIO CAVALCANTI

RONDA POLÍTICA

PACIFICAÇÃO DE "ARAQUE"

O Vieira de Melo andou dizendo ontem que vai hoje, exigir um voto de confiança do PSD. Acha que está sendo desconsiderado e que isso não se faz com um rapaz direito, com crédito bastante para ser candidato ao govêrno da Bahia. Estaria até com vontade de tomar satisfação com o velho Horácio Lafer, a quem acusa como cabeça do "complot" contra o seu comando.

— A UDN prestigiou Lacerda e exijo que o PSD também me prestigie como seu líder! — bradava numa roda de amigos.

Enquanto o líder assim se externava, um foca da imprensa perguntou-lhe se era exato que o Juscelino ia entrar de rijo no problema da sucessão nos Estados, como mediador ou pacificador político. O líder desconversou. Não tugiu nem mugiu. Não quis aventurar nenhum juízo a respeito da ação de Jotaká.

Houve risinhos abafados com a pergunta do foca. Afinal, para começar a sua "obra pacificadora", Jotaká teria que começar com uma arrumação dentro de casa, isto é, dentro do PSD, tão dividido, em franca desagregação. De outro modo, seria apenas uma pacificação de "araque", para encher manchetes nos jornais do próprio govêrno, mas sem nenhum sentido com a realidade política e partidária.

E isso está difícil. Os apetites são incontroláveis. As ambições de mando mostram-se infrenes. O panorama é aquêle das histórias em quadrinhos, do Ferdinando e da Violeta, no famoso "Dia da Maria Cebola", em Brejo Sêco:

— Agarre o seu homem! — dizem as moiçolas casadoiras.

Mas no jôgo de "Maria Cebola" da política nacional, o que se ouve é êste grito:

— Agarre o seu cargo! E não largue!...

SEGURO CONTRA SEGURO

De quando em quando rebenta na Câmara dos Deputados uma denúncia contra os escândalos nos domínios dos seguros privados, deixando no público a impressão de que a situação está a exigir o estabelecimento de um novo sistema de seguro contra os riscos de um seguro...

Essa, em síntese, a impressão que colhemos em uma roda de deputados e jornalistas, os quais comentavam o caso do funcionario legislativo Joaquim Mario de Albuquerque Lima. Há tempos, quando retornava ao lar, após uma sessão da Câmara, teve êle o seu carro abalroado por um ônibus que avançara o sinal, conforme ficou sobejamente provado no inquérito policial procedido a respeito da ocorrência. No entanto, para espanto seu, quando bateu ao "guichet" da companhia em que tinha o seu carro segurado, a fim de receber a importância que havia pago no reparo do veículo, a resposta que recebeu foi a seguinte:

— E' muito. Pagamos a metade.

E' obvio que o funcionario repeliu a proposta que lhe era feita pelo porta-voz autorizado da Cia. de Seguros da Bahia, onde tinha direito ao seguro contra riscos daquela natureza. Não houve meio de compelir a emprêsa a cumprir a obrigação, tendo sido mesmo o funcionario desafiado a levar o caso à Justiça, como se esta pudesse acobertar sob o seu pálio, protetor da verdade e do direito, chicanas lesivas ao interêsse público. O funcionário, segundo anunciou no decorrer da palestra, aceitou o desafio. Vai, agora, bater à porta da Justiça, enquanto o Rogê Ferreira, que tudo ouvia interessado, aventava a idéia de uma providência legislativa capaz de segurar mesmo os seguros...

DEPOIMENTO DE UM GOVERNISTA

O Último de Carvalho, juscelinista de quatro costados, homem que dá a vida pelo Jotaká, fêz um curioso discurso na Câmara. Discurso libelo, é a expressão exata. Libelo contra o Banco do Brasil, contra as Carteiras que monopolizam os empréstimos. Contou, por exemplo, que certa vez pretendeu levantar 40 mil cruzeiros para plantar café em sua fazenda do Rio Pomba. O Banco exigiu garantias tais que êle desistiu do abacaxi. Queria o Banco nada mais nada menos que todos os bens do deputado, então avaliados em mais de um milhão de cruzeiros.

— Mas daí a pouco tempo — acrescentou o governista — vi que os jornais anunciavam ter sido feito a certo cidadão, em oito dias, um empréstimo de dez milhões de cruzeiros, sem hipotecar coisa alguma. Foi um empréstimo tido como escandaloso, dada a rapidez com que foi concedido a êsse criador do sul do Brasil.

O deputado Frota Aguiar quis saber o nome do privilegiado dos dez milhões. O Último, muito em surdina, explicou:

— Operação sigilosa, meu caro... O beneficiado ficou oculto sob espessa manta de pele de carneiro...

E como o Frota insistisse na pilhéria, alguém observou:

— Pergunte ao Jango...

POLÍTICA NACIONAL

Vieira Sugere a Dissolução do Bloco da Minoria E Sua Incorporação à Maioria

Apêlo de Juscelino Para Que Sejam Superadas as Dificuldades Que Impedem Apoio Integral da Maioria ao Seu Govêrno

O sr. Juscelino Kubitschek reuniu, ontem no Catete, os líderes dos partidos da maioria e da minoria fazendo um apêlo para que superem as dificuldades presentes, proporcionando ao seu govêrno o apoio parlamentar de que carece.

O sr. Vieira de Melo, sempre alerta às raras sugestões do senhor Nereu Ramos, deu um golpe, à primeira vista, bem sucedido. Propôs a dissolução do bloco da Minoria e sua incorporação à Maioria, com um líder para cada partido. A seu vêr, as responsabilidades estariam assim definidas.

O sr. Batista Ramos alegou a necessidade de um programa e a revitalização do acôrdo P. T. B. — P.S.D. O sr. Juscelino afirmou que o acôrdo dos dois partidos para efeito de sua ascensão no Catete continuava válido. Ia falar com o sr. João Goulart a respeito da sugestão do sr. Vieira de Melo.

De agora por diante, o presidente da República reunirá os líderes às sextas-feiras e receberá os parlamentares às quintas. Nos dias comuns, das 10 às 12 horas, o sr. Vitor Leal atenderá aos deputados e senadores que pretendam alguma coisa.

O sr. Lafer, na reunião do P.S.D., não apresentará mais a moção de desconfiança contra o sr. Vieira de Melo. E o sr. Jeferson Aguiar propôs a renúncia coletiva dos líderes.

CONVENÇÃO NACIONAL NO P. R. T.

No próximo dia 20 do corrente, sábado, terá início a Convenção Extraordinária convocada pelo Diretório Nacional do Partido Republicano Trabalhista, que se destina a eleger os seus novos membros e os do Conselho Fiscal e seus vogais, além de proceder à reforma dos atuais Estatutos.

Para essa Convenção, já se encontram, nesta capital, diversas delegações de Diretórios Regionais do P. R. T., inclusive as do Paraná, Pernambuco, São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais.

Novas Tarifas Dos Bondes do Pão de Açucar

O prefeito Negrão de Lima assinou decreto autorizando o aumento em Cr$ 4,00, por seção, das passagens dos serviços de transporte de passageiro da Companhia do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, a fim de atender ao reajustamento salarial dos empregados daquela emprêsa. Dêsse modo, os preços das passagens serão os seguintes: Praia Vermelha-Urca, Cr$ 18,00; Urca-Pão de Açúcar, Cr$ 17,00; e Praia Vermelha-Pão de Açúcar, Cr$ 35,00. Prevê ainda o decreto um fundo incluído nas passagens, de Cr$ 1,70 destinado a execução de obras, melhoramentos e instalações, em benefício do confôrto e da segurança dos passageiros.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Arinos: "O Govêrno Não Tem, Infelizmente, Mantido na Sua Integridade as Garantias Constitucionais"

Violento Protesto do Líder Oposicionista Contra o Corte de Papel ao Vibrante Semanário "Maquis" — Aprovado o Orçamento do Conselho Nacional de Economia

Ao iniciar-se os trabalhos, da sessão de ontem, o sr. José Gomes Talarico enviou à Mesa, dois projetos, alterando respectivamente, os artigos 246 e 251 da Lei n. 1.711, dos Estatutos dos Funcionarios Públicos Civis da União. Objetivaram êsses projetos novas redações no artigo 246, sôbre a compatibilidade do exercício da atividade de jornalista profissional, com a função de cargo público; e o segundo dispondo, em tôrno do funcionário que se candidata a cargo eletivo.

"MAQUIS" PROIBIDO DE CIRCULAR

O corte de papel, feito pela FIBAN, à Editora Reforma, impossibilitou o lançamento do seu próximo número, êsse assunto, levou o líder oposicionista Afonso Arinos à tribuna, já quase no final da sessão de ontem.

Em carta endereçada ao deputado Pedro Braga, e que foi lida pelo orador, o diretor daquêle semanário responsabilizou diretamente o ministro da Fazenda e o sr. Vitor Nunes Leal, pela ordem dada à repartição do Banco do Brasil, proibindo a entrega da cota de papel a que fazia jus.

Atribui o sr. Amaral Neto essa descriminação odiosa, ao fato de ter anunciado para o próximo número da revista uma série de reportagens sob o título "Repressão ao Abuso do Poder Econômico" como pretendia comprovar certas bandalheiras de figurões do atual govêrno.

Violento debate travou-se então entre o sr. Afonso Arinos e o vice-líder da Maioria, sr. Jeferson Aguiar, do qual reproduzimos a parte mais importante.

Eis o diálogo final:

JEFFERSON DE AGUIAR — A defesa da sistemática jurídico-legal é feita não só pelo Govêrno como pelos deputados. A lei de imprensa, cujo projeto se encontra na Comissão de Constituição e Justiça, mereceu receptividade em todos os seus têrmos, por isso que unânimemente nesta Câmara foi aprovada. Tem-se como certo de que há necessadidade de uma modificação na lei de responsabilidades daqueles que militam na imprensa. V. Excia. mesmo defende tese idêntica à da Maioria e do Govêrno. Os fatos aí estão palpáveis, vivos, evidentes: O Govêrno tem mantido a liberdade de imprensa e tôdas as prerrogativas constituicionais.

AFONSO ARINOS — Lamento não poder concordar com o nobre colega. O Govêrno, infelizmente, não tem mantido, na sua integridade as garantias constituicionais. O Govêrno exerceu pressão sôbre a imprensa, logo que ocorreu o golpe de 11 de Novembro. V. Excia. dirá que o Presidente da República ainda não tinha tomado posse, mas eu direi a V. Excia. que era Chefe do Govêrno o atual Ministro da Justiça, que é o principal responsável pelas liberdades e garantias individuais. Posteriormente, o Govêrno manteve a ditadura sôbre a radiodifusão no nosso país. E, agora, mandou à Câmara um projeto de lei de imprensa que é de uma brutalidade, de um primarismo e de uma falta de escrúpulos totais, em relação à própria tradição democrática do Brasil. Acaba de se consumar igual atentado, através de medidas administrativas contra "Maquis". O Govêrno dá, evidentemente, uma prova das suas intenções. Nós da Oposição, como representantes do povo brasileiro que exige a plena liberdade de exame dos atos do Govêrno, afirmamos aqui a nossa intenção no sentido de que combateremos ardorosamente na defesa da liberdade de imprensa, qualquer que seja o campo em que ela se mostre necessária.

PINGA-FOGO

No transcurso da sessão, ocuparam a tribuna, os seguintes parlamentares:

— Abguar Bastos, leu para que ficasse inserido nos Anais, carta que lhe foi enviada pelo atual presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo;

— Oscar Carneiro dissertou longamente, sôbre os problemas da energia elétrica no nordeste do país;

— Cid Campelo comunicou à Casa, as informações que recebeu do ministro da Educação e Cultura a respeito de irregularidades no registro de diplomas;

— Alfredo Palermo, ressal-

(Conclui na 2.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve,
JAIR MARTINS, o índio

MISCELÂNEA CARIOCA

Partido da premissa de que "todos são filhos de Deus" e que, segundo aquele livrinho branco, impresso pelo I. B. G. E., chamado Constituição da República, "todos são iguais perante a lei" os funcionários civis vão reivindicar os mesmos salários dos militares. A campanha com êsse justíssimo objetivo deve ser, vigorosamente, lançada com bons advogados legislativos — Lopo Coelho, Frota Aguiar, Carlos Lacerda, Fernando Ferrari, Afonso Arinos ou Gurgel do Amaral — para que haja esperança de resultados práticos e imediatos. Tenório, com o "savoir-faire" que o caracteriza, serviria de elemento de ligação.

Nada mais justo. Nada mais lógico. Nada mais humano.

* * *

Tiveram início, ontem, os "estudos" das novas tarifas dos ônibus da comuna do dr. Chico Negrão de Lima. Colocando os infelizes motoristas trocadores e despachantes como gazua, os abastados e vorazes tubarões dos transportes, querem arrancar do nosso amado alcaide novas estias, isto é, novo aumento nas passagens dos imundos cágados que tantas benesses têm recebido do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal.

O chavão para justificar a deslavada pretensão é sempre o mesmo: aumento de salário dos empregados.

De otários êles não têm mesmo costeletas...

* * *

O D. F. S. P., agora sob o comando do bravo general Amauri Kruel, abandonou os ventanas; os vendedores de "dólares", "baseados" e S. Rafael; os arrombadores; os puguistas; os negociantes ladravazes; os açougueiros desonestos; os vigaristas de todos os matizes, para concentrar as suas baterias sôbre os honestos bicheiros — os homens mais honrados do Brasil!

Enquanto isso o povo continua sendo punguеado nas ruas assaltado nas feiras livres, ou recebendo em suas residências a visita dos "lunfas" que têm "passe livre" do D. F. S. P.

Polícia só serve, atualmente, para encanar casais amorosos em Copacabana ou deter bicheiros nas ruas da cidade.

* * *

O dr. José Fontes Romero, quebrando uma tradição, foi um dos poucos homens públicos que mereceu de nossa coluna algumas palavras elogiosas. Entretanto, apesar de um passado que o recomendava à confiança do povo carioca, deixou-se contagiar pela pasmaceira, infectar pela preguicite e contaminar pela doença do sono. Não o acreditamos atacado de jabaculetocemia, pois o conhecemos dos velhos bancos escolares. Entretanto, forçoso é que reconheçamos ser o jovem paredro suburbano, vereador em vilegiatura, o mais poético e sonhador secretário que até hoje, já passou pela pasta municipal da Agricultura.

A exploração, o roubo descarado e a rapina desenfreada campeiam nas feiras livres em todos os bairros da cidade, sem que o sorumbático e modorrento secretário dê um ar de sua graça, em defesa das donas de casa, que são insultadas, desfeiteadas e até mesmo agredidas por indivíduos desclassificados e grosseiros, sob as vistas complacentes dos "vigilantes" flibusteiros da fiscalização.

As donas de casa que, sem os seus maridos, percorrem as feiras são assaltada cinicamente, audaciosamente, semcerimoniosamente, sem que a fiscalização tome qualquer providência. Tabela não existe mais e os fiscais — sócios dos tubarões amigos dos ratos e irmãos siameses das raposas do mercado municipal — tanto os da Prefeitura, como os da Cofap estão fazendo jus a uma inscrição gratuita no Instituto Benjamin Constant.

São completamente cegos, surdos e mudos os afoitos mocoilos do dr. Zé Romero e os espertos infantes do guapo coronel Mindelo.

A ladroeira continua sôlta. O dr. Zé Romero sabe disso. O coronel Mindelo também.

Apenas, continuam dormindo.

CINEMA

Cleber de Castro

"TREZE CADEIRAS"

SEM pretender inovar o gênero, e o que é melhor, sem descer à chanchada habitual a que se acostumou a produção carioca, com os seus famigerados "carnavalescos", aqui está um filme limpo, principalmente no que se refere à evolução de uma história de certo modo interessante, que propicia a descoberta de outro diretor (como Carlos Manga), perfeitamente apto a fazer cinema comercial no Brasil, de acôrdo com os elementos que orientam o gênero para um plano apreciável.

"Treze cadeiras", busca o entretenimento, de maneira a dar à platéia o quadro otimista que jamais nos deu essa incorrigível legião de medíocres, recrutados na Itália (os eternos assistentes de Rossellini...) ou então em nosso triste ambiente de bate-papo em portas de botequins. Francisco Eichorn, que assina a direção, não traz evidentemente, nenhuma contribuição nova, mas revela-se hábil narrador de uma história que só não encontra receptividade na rebeldia de Oscarito, ator cheio de vícios (e dos piores!), que a massa popularizou para infelicidade de um gênero de filmes à que é tão difícil se corresponder, de acôrdo com as exigências.

Não obstante, "Treze cadeiras" diverte, às vêzes surpreende, mas graças ao esfôrço de Eichorn, com sua cinematografia limpa, onde o que é cômico pelo menos evitou o habitual palavreado "inspirado" pela Praça Tiradentes e adjacências.

No elenco, quem melhor corresponde à boa iniciativa do diretor é Renata Fronzi, num papel a que faz o possível para conferir respeito, e somente é traída pela sua importuna inclusão num número musical. Também a fotografia de Edgar Eichorn merece elogios, tal a maneira como se houve, alcançando padrão que não é habitual em filmes dêsse gênero no Rio. Não está neste mesmo caso, infelizmente, o que chamam aqui de "música de fundo", constituída do que há de pior em discos — mau gôsto a que podemos acrescentar a ridicularização de elemento como êste, tão valioso no conjunto de um filme.

Em resumo, "Treze cadeiras", no plano do cinema que vimos fazendo por aqui, (nem sempre de maneira elogiável), constitui uma agradável surprêsa e, quem sabe, talvez o início de dias melhores para os que, como Francisco Eichorn até aqui, prometem a necessária renovação nesse ambiente tão viciado, infelizmente ainda imperante no Rio. — C. de C.

BOM

Eis aqui Arturo De Cordova e Silvia Pinal, numa cena do drama "Um estranho na escadaria" (Un straño en la escalera), inspirado no teatrólogo e romancista Ladislao Fodor. Êsse filme representou o cinema mexicano no Festival de Cannes de 1955 e tem Tulio Demicheli como diretor. Sua estréia, anuncia a Pelmex, está prevista para a próxima segunda-feira nos cinemas do Rio

A VIDA DE UM HOMEM INESCRUPULOSO

ESCRITA, produzida e dirigida por Charles Martin que se revela fantàsticamente como um novo mestre do "suspense", a história de "Destrói minha própria vida" parece arrancada da vida real. E' a história de um indivíduo, sem escrúpulos, dotado de uma habilidade extraordinária no campo das finanças, utilizando também as mulheres para fazer dinheiro fácil, e subjugando os homens que se tornam seus lacaios financeiros. Apresentado pela RKO em RKO-Scope, a partir de 2ª-feira, se "Arenas Sangrentas" permitir, nos cinemas do circuito Plaza e outros, êste drama de alta classe tem como intérpretes George Sanders (fenomenal!), Yvonne de Carlo, Zsa Zsa Gabor, Victor Jory, Nanci Gates e Coleen Gray.

PROGRAMA ESCOLHA O SEU

A MORTE PASSOU POR PERTO, com Jamie Smith e Irene Kane. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.00 horas. Proibido até 14 anos. (IMPERIO, MIRAMAR, ALASCA, AMERICA e IPANEMA).

ARENAS SANGRENTAS, (2.ª semana) — Cinemascope, Michel Ray e Rodolfo Royos. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (PLAZA, ASTORIA, OLINDA, ROIAL, PRIMOR, COLONIAL, MELO e MASCOTE).

A TORRE DO PRAZER (reprise), Silvana Pampanini e Pierre Brasseur. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (SÃO JOSÉ, ESKYES (Tijuca e Méier) e SANTA CECILIA).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

DOM CAMILLO E O DEPUTADO PEPPONE (2.ª semana), Fernandel e Gino Cervi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (ART-PALÁCIO — Copacabana e Petrópolis).

FESTIVAL BALLET (reprise), curta-metragens sôbre música e ballet. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (SÃO BENTO, Niterói).

FESTIVAL TOM & JERRY, (2.ª semana), Cinemascope. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas Livre. (METROS: Passeio, Tijuca e Copacabana).

LABIRINTOS DE AÇO, Perry Lopez e Beverly Garland. As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (PATHE, PAX, MAUÁ e PARATODOS).

O CÉU É TESTEMUNHA (2.ª semana), Cinemascope, Robert Mitchum e Deborah Kerr. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (PALÁCIO, ROXI e MADRI).

O OTÁRIO E A VIGARISTA, Vistavision, David Niven e Mitzi Gaynor. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (AZTECA, CARUSO, PRESIDENTE, SANTO AFONSO, NACIONAL, RIO BRANCO, ROSARIO, ROULIEN, REGENCIA, SÃO PEDRO e ENGENHO DE DENTRO).

O BANDOLEIRO DA COVA DO LOBO, Amedeo Nazzari e Cosetta Grecco. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (ODEON, PIRAJÁ, ODEON (Niterói), ABOLIÇÃO e BONSUCESSO).

O CÉU AO SEU ALCANCE, Kenneth More e Muriel Pavlow. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (VITORIA, COPACABANA e TIJUCA).

O SANTO NO CASTELO SINISTRO Louis Hayward e Noemi Chance. As 14.30 — 17.30 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (CATUMBI, MEIER, PENHA e GUARACI).

O MONSTRO DIABÓLICO, Patrick Barr e Elizabeth Allan. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (ALVORADA, SANTA HELENA, PARAISO e RAMOS).

Filmes que se enquadram dentro das seguintes cotações: — "A Morte Passou Por Perto" (muito bom); "Arenas Sangrentas" (bom); "A Torre do Prazer" (mau). Não constam desta relação os filmes ainda não passados em nossa revista crítica, mas merecem atenção "Dom Camillo e o Deputado Peppone", "Festival Tom & Jerry", "O Céu é Testemunha", "Festival Ballet", "O Bandoleiro da Cova do Lobo" e "O Céu ao Seu Alcance".

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 24 DE JANEIRO SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO

Continua em maré de sorte e com probabilidade de ter algumas instituições certas. Dê um impulso nos negócios e não demore muito na solução dos casos que se apresentem. Às vezes, terá de ser menos moroso, embora sem precipitação. Horas: 7 — 13 e 21; números: — 1 — 3 e 9.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUARIO:

Continue a desenvolver um plano de cooperação e solidariedade e a combater o excesso de egoísmo que o tem isolado dos verdadeiros amigos. Horas: 7 — 9 e 13; números: 1 — 7 e 9.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES

Promova entendimento de preferência amigáveis, para a solução dos problemas em que diverge a vontade dos interessados. Negócios sob benéfica influência astral. Horas: 7 — 14 e 19. Números: 5 — 3 — 8.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ARIES

Rotina e trabalho forçado, isto é, trabalho inadiável e urgente. Orçamento. Assinatura de contratos. Mudança hoje ou depois de amanhã. Horas: 8 — 10 e 21; números: — 9 — 3 e 1.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO

Também hoje, pouca coisa lhe será possível levar a cabo com real proveito e segurança, em virtude de vibrações contrárias a seus objetivos, que, nem por isso serão prejudicados, dada a sua louvável energia moral. Horas: 12 — 20 e 22; números: — 8 — 9 e 6.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS

Hoje, não estará com as melhores disposições que seriam de desejar, numa quadra de grandes atividades. Não se exaspere se tudo não correr inteiramente a contento. Aguarde aspectos melhores depois de amanhã e seja cauteloso com a saúde. Horas: 8 — 13 e 21; números: — 6 — 1 e 5.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CANCER

Tudo irá bem, no sentido de seus desejos, se mantiver firmeza mental, estribada em sua fé e crenças; não há firmeza sem base. Horas: 10 — 16 e 18; números: — 1 — 3 e 5.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE JULHO E 20 DE AGOSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO

Dia regular. Regular, mas aproveitável, aliás, para a execução de tôda tarefa rotineira, é verdade, mas enfim indispensável. Horas: 8, 15 e 19; números: 4 — 7 e 3.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM

Peça favores, exija respeito a seus direitos, ou promova qualquer ação contra lesões a seu patrimônio e aja com ânimo sereno, sem levar os assuntos para o terreno puramente pessoal. Horas: 7 — 11 e 13; números: — 455 e 349.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA:

Dia um tanto incerto, êste. Suas atividades práticas não sofrerão, todavia, nenhum colapso, e sua inteligência, estará vivamente empenhada na conquista de novas luzes para seu espírito dese-joso de progresso material, intelectual e moral. Horas: — 8 — 16 e 21; números — 3 — 1 e 6.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 30 DE NOVEMBRO SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO

Excelente para questões de longo alcance ou atinentes à sua profissão e ao seu futuro. Boas inspirações. Horas: 8 — 11 e 19; números: — 531 e 947.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITARIO:

Poderá decidir sôbre questões de qualquer natureza, desde que esteja interessado no assunto. Evite, entretanto, assumir responsabilidades em favor de pessoas pouco conhecidas ou de cujo caráter não esteja suficientemente informado, a fim de fugir a logros e chantagens em que poderão tentar envolvê-lo o seu nome. Horas: — 8 — 14 e 19; números: 821 e 189.

Cr$ 250,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS", instalado em sua residência nas seguintes condições: — 3 bôcas, Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais; 4 bôcas, 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA MACHADO COELHO 125 — Tel.: 32-4021

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTENCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA, CR$ 30,00 — Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomada.

CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — Telefone: 32-6230 — Horário: Diàriamente, das 15 às 19 horas.

PRISÃO PREVENTIVA Para o Estelionatário

O promotor Artur Manuel Méier, em exercício na 9a. Vara Criminal, recebeu ontem das mãos do juiz Fontes de Faria, o processo contra João Pessoa C. Neto acusado de estelionato e falsificação. O promotor levou os autos para a sua residência onde deverá estudar o pedido de prisão preventiva requerida pelo delegado de Roubos e Furtos. Hoje, as primeiras horas da tarde o promotor deverá entregar de volta o processo ao magistrado com a sua promoção.

NOTICIAS DO "P. E. N. CLUBE"

Será no dia 23, têrça-feira, a homenagem do PEN Clube a Elmano Cardim: 47 anos de atividade no "Jornal do Comércio", do qual se afastou há pouco.

Na homenagem a Cardim falarão Peregrino Junior, presidente da Academia Brasileira de Letras; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; e Dinà Silveira de Queiroz, em nome do PEN Clube.

Continuam a chegar ao PEN Clube as "indicações" solicitadas a críticos e colunistas literários, em tôrno da melhor obra publicada em 1956, a fim de ser votado o Prêmio Luísa Cláudio de Sousa.

Ainda êste mês, o escritor Celso Cunha pronunciará conferência ali, sôbre a poesia de Guerra Junqueira.

Está no prelo o primeiro número do Boletim do PEN Clube, em sua nova fase (publicação trimestral). Dirigem o Boletim os escritores e jornalistas Renato Jobim e Bráulio Nascimento.

É aguardado no Rio o ensaísta espanhol Martim Almagro, que ocupa a cátedra de arqueologia e história da arte na Universidade de Madri. Dará conferência sôbre a arte das cavernas, no PEN Clube.

O escritor Guilherme de Figueiredo dará curso no PEN Clube, sob a seguinte denominação: "Como escrever para teatro". O regulamento do curso está quase concluído.

ELEIÇÕES NO "EX-COMBATENTES"

Para as próximas eleições da Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes o marechal Zenóbio da Costa e outros seus companheiros do Clube Militar organizam uma chapa encabeçada pelo "Major Ciríaco Pereira" que se propõe a realizar um programa de construção da sede própria, além de um amparo efetivo aos veteranos de guerra. A chapa, além de seu presidente está assim organizada:

Vice-presidente: — Pedro de Almeida Gouveia — Mar Marenate — Secretário-geral: Nilton Continentino Dias Ribeiro — Major R/1; 2º Secretário: Valdomiro Godoi de Vasconcelos — Capitão R/1; Secretários: Moacir Duarte — 1º Sargento; Benedito Borges Inez — 2º Sargento; Francisco H. Ribeiro Rodrigues — Tte Cel; Valdir Magalhães Faria — Capitão; João Guilherme Schultz Marques — 1º Tte. David Ferreira Góis — Capitão; Conselheiro — Cornélio Alves da Mota — Cap. R/1; Tesoureiro: Gilson Campos — Major R/1; Departamento Feminino: Zilda Nogueira Rodrigues — Cap. Enfa.

SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os srs. Antenor de Aquino Castro, Marcos Botelho, Osvaldo Almeida Mello Filho e Newton Mendonça e sra. Maria Luiza Lira de Araujo Lima.

— Completou segunda-feira última cinco anos, o menino Paulo Roberto, filho do sr. Odorico de Sousa e d. Joana Peres de Sousa, residentes em Morro Agudo. Comemorando seu aniversário, Paulo Roberto ofereceu a seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no próximo dia 27 do corrente o enlace matrimonial da senhorita MARIA ADELAIDE, filha do casal Antônio Pinto Bernardes, e de sua exma. espôsa dona Irinéia Carvalho Bernardes, com o sr. Antônio Pires Edra, filho do distinto casal João Pires Edra e de sua senhora d. Rosa Borges Edra. A cerimônia religiosa terá lugar na Matriz Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, n.º 25, em Ipanema, às 17.00 horas.

FALECIMENTO

Com o falecimento, ocorrido em São Paulo, do sr. Valter Welthers perdeu a Holanda um legítimo embaixador da amizade entre aquele país e o Brasil. Empreendedor, figura de relêvo nos círculos sociais da Paulicéia, onde estava há longos anos radicado, o sr. Walter Welthers conseguiu reunir longo círculo de relações. Industrial dos mais ativos, era o sr. Welthers diretor-superintendente da Philips do Brasil e um dos maiores cooperadores da indústria eletrônica no Brasil.

Pelos relevantes serviços prestados à aproximação cada vez maior dos dois povos foi agraciado pelo govêrno do Brasil com a Ordem do Cruzeiro do Sul, tendo sido seu nome ainda recentemente recomendado pelo Itamarati para promoção a comendador.

Era casado com a sra. Conche Concepcion, nome de destaque pelos seus dotes de cultura, diretora da Revista "Don Quijote", que se publica em São Paulo, e deixa sete filhos.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

NORMA BENGEL é uma das principais figuras dos "Espetáculos Carlos Machado", no Night and Day

RECEM-ESTREADA NO TEATRO COPACABANA, com a presença de público numeroso, a peça de Tenessee Williams "À Margem da Vida" constitui o novo sucesso de "Os Artistas Unidos" naquela casa de espetáculo da Zona Sul. A direção é de Caitano Luca de Tena e os cenários de Benet Domingo, estando os desempenhos a cargo de Henriette Morineau, Adriano Reis, Teresinha Amaio e Paulo Araujo, que estão magníficos. Amanhã, quinta-feira, haverá vesperal com preços reduzidos e hoje, quarta-feira, apenas um espetáculo às 21.30 horas com preços normais.

COM EXITO SEMPRE CRESCENTE "Rumo à Brasília", de Boiteux Sobrinho e Saint Clair Sena continua a levar ao Teatro João Caetano numeroso público. A peça em questão permanecerá no cartaz sòmente até o dia 11 do mês próximo, devendo apresentar-se em São Paulo na segunda quinzena de agôsto.

COM UM CONJUNTO MAGNIFICO de atrações, onde se destacam os trapezistas mais famosos do mundo, os "Diabos do Ar" que Hollywood projetou internacionalmente, está na Avenida Presidente Vargas, com um picadeiro gigante e acomodações para cinco mil pessoas o Grande Circo Aguias Humanas. Vale a pena ver o seu espetáculo e ir até ao lado ímpar daquela grande artéria, junto à Rua de Santana, para aplaudir as atrações que vêm de brilhante temporada na Argentina, Chile e Colômbia.

O QUINTETO DE VALTER PINTO que vai figurar à frente do elenco feminino de Valter Pinto é o seguinte: Nélia Paula, Rosa Rondell, Valéria Amar, Rosemarie Sulquer e Sandra Saudé, que participarão da revista "E' de Xurupito!" espetáculo que no Teatro Recreio vai superar os anteriores apresentados pelo grande produtor.

A COMÉDIA CENTENARIA "Juramento a Longo Prazo" está no quarto e último mês de permanência no cartaz do Teatro do Leme, na Avenida Atlântica n. 290-B, Pôsto 0, com o desempenho de André Villon, Jurema Magalhães, Celme Silva e Valdir Maia. O original de Saint-Clair Sena está, portanto, nas últimas semanas de representações na casa de espetáculos da Academia de Artes Plínio Sena. Os que gostam de rir muito terão poucos dias para fazê-lo, na casa de espetáculos do Pôsto 0.

SONIA MAMED recebeu do público que lotava o Teatro Municipal, por ocasião da apresentação de: "Poeira de Estrêlas", uma estrondosa salva de palmas, quando surgiu fazendo o manequim de uma cinta-luva.

FOI BEM SUCEDIDA em São Paulo a Companhia de Cia que está ocupando o Teatro Santana com ótimas casas desde a estréia, Joana D'Arc Milagres, recém-chegada da Europa é a estrêla do elenco em substituição a Lilian Fernandes, que há pouco recebeu a visita da "Cegonha". O número da "Revista do Rádio" que está nas bancas publica ampla reportagem onde aparece a primogênita de Colé-Lilian Fernandes. Ao que tudo indica Colé vai cobrir com a Temporada de São Paulo todos os prejuizos do Rio.

O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO está apresentando, com sucesso, a segunda e penúltima peça de sua Temporada-Relâmpago no Teatro Dulcina, que amanhã, quinta-feira, será dada ao público em vesperal de preços reduzidos. "A Verdade de Cada Um" nos dá mais um bom trabalho dêsse primoroso conjunto que tanto tem difundido o bom teatro no Brasil. Êsse ótimo espetáculo que hoje, quarta-feira, estará em cena em sessão única às 21 horas, só ficará em cartaz até domingo, dia 21, quando fará as suas despedidas.

A RÁDIO MAUÁ tem também o seu programa de teatro, que é apresentado às segundas e sábados com o título "Mauá Pelos Teatros". As segundas o horário é de 20,30 horas e aos sábados às 20 horas. As novas atividades da Emissora do Trabalhador tiveram início sábado último com a orientação do signatário desta seção.

AUMENTA, DIA A DIA o quadro de Sócios Benemeritos de "Os Artistas Unidos", que já vai além dos 350 contribuintes. Isso quer dizer que está vitoriosa a Campanha de organização dirigida por Celi Brasil.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

PULOVER DE PURA LÃ

(homem)
de Cr$ 700,00 por 350,00. Preços especiais para revendedores.
CASA DAS MALHAS
Rua Senhor dos Passos, 166

BLUSA DE PURA LÃ

(Senhora)
de Cr$ 300,00 por Cr$ 140,00
Preços especiais para revendedores — CASA DAS MALHAS
Rua Senhor dos Passos, 166

CHACARAS E GRANJAS APENAS CR$ 150,00 POR MES

Vendo ótimas áreas de terrenos, planas, 20x50 (1.000m2) servindo para granjas, chácaras e sítios, com matas, nascentes, conduções de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói, em lugar saneado, com muitos moradores, Escola, Igrejas, bom comércio etc. Ver para crer. Preço baratíssimo, 15 mil cruzeiros em prestações de 150 cruzeiros por mês, com apenas 2 mensalidades adiantadas. Tratar: Av. Rio Branco, 9, sala 352. — Tel.: 43-7270. — Sr. Santiago.

FRAQUEZA SEXUAL

MARAVILHA DA VIDA

Para fraqueza sexual, o caminho certo e seguro é usar a Maravilha da Vida, à venda em tôdas as boas casas do ramo, também atende-se pelo reembôlso postal, para a Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias — E. do Rio.

FESTA DO LAR FELIZ DO LAR ESCOLA FRANCISCO DE PAULA

Esta conhecida instituição de amparo à infância, solicita aos seus sócios cooperadores e amigos que ainda não o fizeram, a gentileza de remeterem as importâncias correspondentes aos bilhetes que não foram devolvidos.

Com isso estarão contribuindo de forma positiva para o término das obras do novo edifício, destinado a proporcionar assistência, educação e cultura a um número maior de meninas.

LIVROS NOVOS

"A CANÇÃO DO ARROZAL EM FLOR"

Em edição de "Revista Branca", acaba de aparecer "A Canção do Arrozal em Flor", de Eileen Chang.

Mais uma história do inconformismo daqueles que estão sob o jugo comunista, particularmente focalizada na China, foi narrada neste romance por Eileen Chang, escritora que vem chamando a atenção do público e da crítica pela coragem com que denuncia os crimes da ditadura soviética nos países satélites da Rússia.

Uma família das fazendas coletivas, em que se cultiva o arroz, como muitas outras verifica o engôdo de que foi vítima e se revolta contra o domínio que lhe impõe a vigilância comunista. Essa atitude é paga com a perseguição e a morte com que lhe respondem os vermelhos. Mas antes que se dê tal desfecho, Eileen Chang mostra o terrível significado de uma povoação a todo instante alvo de combate dos nacionalistas e dos comunistas chineses.

Ao contato destas páginas, o leitor terá uma idéia bastante ampla de como vivem e sofrem os moradores da Aldeia do Tan, região da China onde acontece a história que Antônio Agenor Briquet de Lemos traduziu para as edições de Revista Branca.

EM CAXIAS É ASSIM:

AMAURY lhe oferece Camisa esponja 150,00. Camisa listrada italiana 180,00. Camisas pretas friso branco 180,00. Blusão de tricoline listrada 280,00. Rua da Alfândega 318 - 1.º and. — Rua Vinte de Abril, 7 — Rua José Maurício, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias — Est. do Rio.

TODO O MUNDO TEM LAMBRETTA

Só você é que não tem. Aproveite essa oportunidade que AMAURY lhe oferece de você também possuir a sua Lambretta e verá como a vida é boa. E, em qualquer loja de Amaury você conseguirá o seu cupão, seja qual fôr a sua compra. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. — Rua Vinte de Abril 7. Rua José Maurício, 286-A, na Penha. — Av. Nilo Peçanha 276, Caxias — Est. do Rio.

CALÇA FAR-WEST

(homens e senhoras)
de Cr$ 340,00 por 210,00. Preços especiais para revendedores.
CASA DAS MALHAS
Rua Senhor dos Passos, 166

MATE para o mundo

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs

DROGARIAS AMERICANA

RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO, 46
Filial: Pça. 25 de Outubro, 166
BEM NO CENTRO DE CAXIAS

Geladeiras 7 pés Cr$ 12.050,00 — Cr$ 495,00 mensais

ATENÇÃO: Só compra geladeiras caro quem quer. Venha adquiri-la hoje mesmo, pelo CREDI-SANTOS. Acabamos de receber o maior sortimento de geladeiras nacionais e estrangeiras de diversos tamanhos.
CASA SANTOS MAQUINAS
RUA BUENOS AIRES, 137 - 1.º andar
Apresente êste anúncio para gozar de um desconto.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas, 10 anos de garantia, 3 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00. — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. — Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7547 e EST. MONSENHOR FELIX, 528-A, em frente à Estação de IRAJÁ — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Mafra & Irmão

SALAS DE JANTAR

Rústico c/6 pcs.	6.350,00
Rústico c/ 3 portas .	9.200,00
Rústico c/ 6 pcs.	8.000,00
Chipendalle c/6 pcs.	11.950,00

DORMITÓRIOS

Rústica c/10 pcs. ...	8.800,00
Rústica Gigante	9.500,00
Chipendalle c/12 pcs.	15.900,00

MOBILIARIA CENTRAL
Bem no Largo de Vaz Lobo
PREÇOS REMARCADOS
EST. VICENTE DE CARVALHO, 19

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

MAJARE (S. J. de Meriti) — Sim. E que poderá acumular várias fortunas através da vida, mas... não saberá administrá-las. Razão porque é aconselhável procurar para marido um "cavalheiro" que seja prático e tenha certa estabilidade financeira. Sua prudência, sinceridade e senso de humor, farão de você uma boa espôsa. Está fadada a ser feliz. Quanto aos filhos, os astros conservam neutralidade absoluta.

KADIJA (Estado do Rio) — A consulta saiu truncada, razão porque você não a entendeu. Com referência a matrimônio, os astros nada mencionam. Isto não quer dizer que você não casará. São omissões que, não raro, ocorrem mas que tanto podem ter significação negativa como positiva. Pode, portanto, ficar tranquila que não morrerá solteira.

J. P. S. (Jacarepaguá) — Pseudônimo não substitui a assinatura. Serve — simplesmente — para que você identifique a resposta dada à sua consulta. Leia, portanto, as instruções que se contém no pé desta coluna e proceda de acôrdo. O. K.?

J. C. S. A. (Jacarepaguá) — Cometendo o mesmo êrro que J. P. S. terá que sofrer as mesmas "penas". E' o jeito.

MARTA ROCHA (Piedade) — — Faça-me o obséquio de ser mais clara em sua exposição. E' preciso dizer o que pretende. De outro modo não é possível.

BICUDA (Parada de Lucas) — Cupão só não resolve. Siga conselho dado a J. C. S. A.

NEINHA (Piedade) — Vide Bicuda.

BARBICHA (Piedade) — Vide Neinha.

SOFREDORA (Marechal Hermes) — Você incidiu no mesmo equívoco que J. P. S. Siga-lhe o conselho dado, a fim de ganhar tempo.

MORENA (Jacarepaguá) — Se o mal que lhe tortura estiver enquadrado nos males a que estará sujeita sofrer, conforme o seu signo — Aquário, não há nada a temer acêrca da cura. São êles: coração, aparelho digestivo, fígado e reumatismo. Não sendo nenhuma das moléstias aí nomeadas, deve procurar um médico de clínica geral. Suas côres são — Branco, rosa, coral e marrom. Pedras de sorte — Safira, opala e esmeralda. Perfumes: sândalo e jasmim. Vamos deixar a morte sossegada, Morena?

DICA (Castelânea, Petrópolis) — Manda apenas o cupão, nada poderei dizer-lhe. Razão. Não advinho. Sabia, Dica? Então siga o conselho dado a Bicuda.

DESILUDIDA DE CURA (Areia Branca) — Vide Dica.

NHONHO (Honório Gurgel) — Sem assinatura não é possível. As instruções contidas no pé desta coluna, são claras. Leia-as por favor. Aguardarei sua volta.

APAIXONADO (Saúde) — Acontece que você é o "varão". A iniciativa deve partir de você. Não vai querer que a môça "se" declare a você, não é verdade? Máxime, quando você se "confessa" estar "apaixonado". Que é que há, meu velho?

NAZA (Ipanema) — O que você diz, está em completo desacôrdo com o seu signo. (Escorpião). A menos que a data do seu nascimento que me foi presente, não corresponda a verdade. Você, segundo o seu signo, é privilegiado por uma proteção muito acentuada, mesmo nos maiores perigos. Deve ter uma fôrça de vontade surpreendente. Tem um futuro promissor. O que há é que você tem tendência para o misticismo. Só. Nada há de nefasto em sua vida. Aguarde, pois, a oportunidade. Suas côres são: — Azul, violeta e laranja. Quinta-feira é o seu dia de sorte. Por que tanta tristeza, Nazá?

FURIA (Jacarepaguá) — Como aquariana que é, estará sujeita a sofrer do coração, aparelho digestivo, fígado e reumatismo. Não há nenhum inconveniente em mudar. O môço tem personalidade adaptável às situações e cargos de liderança por ser enérgico, ativo, independente e com capacidade para dirigir. Chegará ao matrimônio. Deve, porém, acautelar-se de vez que: — "No terreno amoroso, as mulheres do seu signo costumam sofrer grandes decepções em seus afetos e ternuras conjugais".

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA.

NOME ....

ESTADO CIVIL........ DATA DO NASCIMENTO........

BAIRRO ....

PSEUDONIMO PARA RESPOSTA ....

Assinalaram o Aniversário da Morte do Chefe

Gigantescos Corações Mecânicos Pulsarão Pelo Brasil

Poderoso Refôrço à Indústria Nacional a Nova Fábrica de Cimento Barbará S. A.

Justo Motivo de Orgulho Para Cachoeiro do Itapemirim, o Estado do Espírito Santo e Todo o País as Modernas Instalações do Grande Parque Fabril a Inaugurar-se Ainda Este Ano — Forja de Trabalho e Progresso em Meio a Montanhas de Calcário — Como se Externaram Sôbre o Notável Empreendimento o Governador Francisco Lacerda de Aguiar e o Prefeito Ademar de Barros — A Oração do Comendador Angelo Montini e as Impressões Dos Visitantes Oficiais

Constituem, sem dúvida, justo motivo de orgulho para a cidade de Cachoeiro do Itapemirim, o Estado do Espírito Santo e todo o país, as modernas instalações da nova fábrica de cimento Portland Barbará, que ali está sendo cons-

O dr. Darcy Monteiro, "Cachoeirense Ausente Número 1", ao ser recebido pelo diretor-gerente geral da Barbará S.A., comendador Angelo Montini

truída e cuja inauguração oficial está prevista para êste ano ainda. Representará o início do funcionamento do monumental parque fabril um poderoso refôrço à indústria básica nacional, pois será bem uma forja de trabalho e progresso em meio a verdadeiras montanhas de calcário que circundam o vale onde está sendo edificado.

Uma espécie de antevisão do que será o grandioso empreendimento em marcha tiveram as diversas personalidades de relêvo na vida pública, na visita que fizeram, em caráter oficial, às obras em andamento. Estiveram, com efeito, percorrendo detidamente os trabalhos da Barbará o governador Francisco Lacerda de Aguiar, o prefeito de São Paulo, sr. Ademar de Barros, o senador Carlos Lindenberg, outros parlamentares, secretários de Estado, outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, anotando também a reportagem a presença de figuras de destaque nos meios industriais e comerciais brasileiros.

A inspeção foi parte das festividades comemorativas do "Dia de Cachoeiro", tendo sido os ilustres visitantes recebidos pelo diretor-gerente-geral da Fábrica comendador Angelo Montini e demais diretores da Barbará S. A., e homenageados por todos os auxiliares presentes da grandiosa organização, num ambiente de grande cordialidade e simpatia.

Após o hasteamento da bandeira e a execução do Hino Nacional, teve início a visita que, em todos deixou a melhor das impressões. De beleza incomparável foi, particularmente, a explosão provocada à distância, por um comando elétrico, numa das jazidas de calcário existentes na região circunvizinha, o que foi uma viva demonstração das imensas possibilidades do notável empreendimento.

COMO FALOU O GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR

O governador do Estado, sr. Francisco Lacerda de Aguiar assim se pronunciou, ao término da inspeção feita:

"Meus senhores:

Grande e renovada é a minha satisfação tôda vêz que compareço a êste majestoso local onde a natureza agraciando nossa terra com preciosas jazidas de calcário propiciou assistir-se a imponente levantar da magnífica obra que nos cerca. Com o cuidado que me merecem as obras de interêsse público e principalmente por ser esta realizada com a colaboração do Govêrno, tenho acompanhado de perto o seu trabalho, estado sempre presente na verificação de seu andamento. Só a expectativa do que significará para Cachoeiro e o Espírito Santo o funcionamento desta fábrica sobrepuja a minha admiração pelo ritmo acelerado que aqui se imprime ao trabalho, pelo entusiasmo que se verifica entre operários, técnicos e diretores, pelo carinho para a obra que constroem.

Nêste magnífico "Dia de Cachoeiro", quando o povo e autoridades representativas dos vários poderes aqui se encontram verificando a realidade palpável desta obra gigantesca, sinto-me recompensado pelo esfôrço dedicado a êste empreendimento, que, sem falsa modéstia nem exagero de pretensão, não seria realizado se o govêrno não possuísse a necessária visão para estar presente com seu inestimável apoio.

Além de ter executado uma lei autorizativa que permitia o Executivo ser fiador da importância de setenta milhões de cruzeiros para financiamento da obra, a presente administração tem contribuído diàriamente com grande parcela de trabalho, atendendo às necessidades que possam ser resolvidas pelo Estado. Tão estreita tem sido aqui a colaboração entre o poder público e a direção do empreendimento, que justifica plenamente a afirmação de que esta é uma obra para a qual o govêrno concorreu quase em igualdade de condições com seus realizadores. Se isso se tornou possível, se assim tão perfeitamente entende-se o Estado com a administração da emprêsa, é porque ambos comungam o idêntico desejo de dotar Cachoeiro do Itapemirim de uma obra que pelo seu valor trará a independência econômica desta grande terra. Assim esta é mais uma ocasião para que se ressalte a dedicação e o trabalho dos diretores de Barbará S. A., para que se apresente a êles e a todos os que aqui mourejam sol a sol os agradecimentos do govêrno do Espírito Santo pelo muito que têm dado para a conclusão desta obra.

Praticamente pouco falta para que a fábrica funcione com seu primeiro forno, resultando uma produção diária de 7 mil sacos. Ainda êste ano estará funcionando com sua capacidade total do planejamento ou sejam, 28 mil sacos diários de produção.

Aquilata-se por êsses dados o significado da obra para a economia do Espírito Santo e pode-se antever o que traduzirá em trabalho para o povo de Cachoeiro de Itapemirim.

Justificado então é o júbilo do poder público assistindo o surgir, o andamento e a próxima conclusão da obra, executada em um regime de trabalho redobrado e contínuo, pelo que os diretores da companhia têm demonstrado a grande admiração pelo operário brasileiro, ativo e empreendedor quando naturalmente recebem tratamento compatível com a dignidade de homens e a garantia integral das leis do Trabalho.

Aproxima-se a conclusão da obra, todos já estão conhecedores de sua significação. O Govêrno do Estado sente-se com a satisfação íntima do dever cumprido. Caminhemos para o Futuro".

A PALAVRA DO SR. ADEMAR DE BARROS

Saudando os cachoeirenses pela sua capacidade de ação realizadora, o prefeito de São Paulo sr. Ademar de Barros, proferiu, na ocasião, rápido improviso que aqui apresentamos num esfôrço de reportagem:

"Meus patrícios:

Venho de São Paulo trazer o meu abraço amigo, da terra e do povo paulistas ao povo e à terra cahoeirenses. Sinto-me imensamente feliz por verificar esta magnífica realização que é a Barbará S.A, e desejo me congratular na pessoa do seu dinâmico diretor Angelo Montini, com todos os demais diretores, engenheiros e operários a quem dirijo neste momento minha palavra de carinho e incentivo. Sinto-me igualmente feliz por verificar que o meu eminente amigo governador Lacerda Aguiar vem emprestando o mais decisivo apoio a esta realização, com vasta responsabilidade do Govêrno e colaborando assim, de maneira brilhante para o desenvolvimento industrial do Espírito Santo com repercussões que se farão sentidas, dentro em breve em todo o país. O índice de consumo de cimento no Brasil e ferro ainda é diminuto, mesmo comparado com o de outros países da América do Sul.

A nossa utilização de cimento, calculada em base normal, é das mais baixas e exige, pràticamente, de nossas administrações um cuidado permanente no sentido de patrocinar e incentivar todos os investimentos que objetivem solucionar êste importante setor de nossa atividade industrial.

Levo para São Paulo e a transmitirei à minha gente a grata impressão o que aqui estou vendo e observando. Levo para São Paulo a certeza de que, no Espírito Santo, homens de visão e capacidade estão dispostos à tarefa extraordinária de soerguer o nosso país, dando-lhe aquela vitalidade industrial de que êle tanto carece e necessita.

Diante desta visão magnífica e entusiasmadora torna-se um dever para cada um de nós, administrador ou político batalhar junto aos nossos estabelecimentos de crédito no sentido de que êles se incorporem mais decisivamente do que têm incorporado nesta colaboração imprescindível e necessária para com os capitães da indústria, ajudando-os a levar avante as realizações fecundas que sua capacidade e seus sonhos imaginam e podem construir, como aqui foi construída esta notável Fábrica. Não poderia perder esta oportunidade de deixar aqui patenteada minha melhor e mais profunda admiração com a gente capixaba e meu maior entusiasmo pela brilhante realidade que hoje estamos vendo em Cachoeiro do Itapemirim".

O prefeito paulistano teve oportunidade de felicitar os diretores da Barbará pelo êxito da obra cumprimentando, ao mesmo tempo, os técnicos e operários que vinham cooperando para tal resultado, tão auspicioso para o país.

DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO COMENDADOR MONTINI

Em nome da Sociedade de que é diretor-gerente geral, usou, a seguir da palavra, em agradecimento, o comendador Angelo Montini que disse o seguinte sôbre a patriótica realização:

"Exmo. sr. governador do Estado, dr. Francisco Lacerda de Aguiar,

Exmo. sr. prefeito de São Paulo, dr. Ademar de Barros,

Exmas. autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Senhores e senhoras,

No alvorôço festivo com que — na minha qualidade de diretor-gerente e no nome dos demais diretores de Barbará S. A. — Fábrica de Cimento Portland — agradeço a honra e desejo o "benvindo" aos ilustres visitantes, inspiro-me à tradição de alto humanismo que caracteriza o "Dia de Cachoeiro" dedicando o meu comovido abraço ao "Cachoeirense ausente n. 1", dr. Darcy Monteiro.

Aqui, neste Monte Líbano de gloriosas tradições, Cachoeiro do Itapemirim rebrota num dos roncos básicos de sua origem e de sua grandeza. Irrompe do chão, num milagre da técnica moderna, uma usina de trabalho e produção.

Entre êstes morros de calcário estão se erguendo, poderosas estruturas de ferro, cimento e aço, numa antevisão do que está sendo a "Nova Fábrica de Cimento Barbará".

Breve êstes corações mecânicos, êste dínamo de progresso, estarão pulsando num ciclo de nova vida criadora.

E' a resultante vitoriosa do esfôrço tenaz da nossa organização, com o inestimável apoio moral e material do govêrno do Estado, do mundo político e dos homens de boa vontade desta terra conjuntamente com a cooperação técnico-financeira da indústria italiana.

Mas aqui está também trabalhando, lado a lado, com os nossos dirigentes, um pequeno exército de operários cachoeirenses, vibrante de dinâmico entusiasmo, para tornar "realidade" êste poderoso empreendimento.

A nova fábrica de cimento Barbará constituirá uma importante unidade de enriquecimento do parque da indústria básica brasileira, trazendo uma contribuição de cêrca de quinhentas mil toneladas de cimento por ano, logo que seja concluída sua instalação.

Nestes meses entrará em funcionamento a primeira e a segunda secão da fábrica com uma produção de 14.000 sacos de cimento por dia propulsionada com fôrça diesel-elétrica de cêrca de 5.000 HP.

No princípio do ano próximo será realizada a ampliação da fábrica com a instalação dum terceiro forno de grande capacidade e da segunda usina de fôrça de 8.000 HP, esta de tipo termo-elétrica alimentada com sistema especial de recuperação dos gases de saída dos fornos, cujas aparelhagens estão em curso de avançada construção.

A fábrica alcançará uma produção de cêrca de 26.000 sacos de cimento por dia.

Caminhões, trens, navios, em corrente contínua, levarão para todos os pontos do Brasil êsse "trigo" da civilização moderna argamassando pontes, edifícios, estradas, viadutos e barragens.

Mas, se os tempos ordenam a síntese do trabalho em números e cifras, o que sempre deve prevalecer acima de tudo: é a pessoa humana.

Entre êstes possantes conjuntos de máquinas, o homem terá sua personalidade primorada e protegida para mais saúde, mais confôrto, mais instrução, maior capacidade produtiva, mais segurança, maior alegria de viver como cidadão como chefe de família e como ser social.

Aqui não será produzido apenas cimento do melhor do Brasil. Aqui, também, estará vivendo e trabalhando o homem cachoeirense, qualquer seja a sua nacionalidade, raça ou côr cada um irmanado, pelo milagre do ideal comum que fará dêste empreendimento uma única vigorosa família".

CHURRASCO CAMPESTRE E NOVAS IMPRESSÕES

Aos visitantes foi oferecido pela direção da Fábrica de Cimento Portland Barbará S. A. e seus auxiliares um churrasco campestre, cujo transcurso foi o mais agradável, reinando a maior alegria e cordialidade em todos os espíritos. Foi, mesmo aquela uma autêntica festa de confraternização.

Registramos, em seguida, algumas impressões deixadas no livro de honra da casa:

Do sr. senador Carlos Lindenberg:

"Da visita que acabo de fazer às obras da Fábrica Barbará, levo a impressão de que se constrói uma grande indústria que virá servir não ao Espírito Santo apenas, mas ao Brasil. Faço votos para que o programa estabelecido possa ser cumprido com a necessária rapidez para que os benefícios que se esperam dêsse empreendimento venham servir à nossa terra e à nossa Pátria, principalmente, na hora difícil que atravessamos.

O sr. Montini e seus auxiliares diretos como os anônimos operários, merecem e têm direito aos nossos parabens e maiores louvores pelo esfôrço e dedicação emprestados nessa notável e ciclópica obra — Monte Líbano, 29-6-1957. — a) Carlos Lindenberg"

Do dr. Ademar de Barros:

"Belo empreendimento aquêle que acabamos de visitar. Obra corajosa de caráter nacional. O país está com fome de cimento e a Barbará S. A. vai preencher essa grande lacuna. — a) Ademar de Barros".

Do deputado Monteiro de Castro:

"Visitando pelas festividades do "Dia de Cachoeiro" as obras da nova fábrica de cimento de Barbará S. A., que dentro em breve estará iniciando sua produção, fiquei entusiasmado pelo que vi, pois uma obra de tal vulto levada a têrmo pelo dinamismo do atual diretor gerente comendador Angelo Montini, sob a inspiração de Raimundo Andrade dará a Cachoeiro uma enorme projeção em seu parque industrial, ao Espírito Santo um imenso progresso e ao Brasil uma parcela de esfôrço para a sua emancipação econômica". a) — Dulcino Monteiro de Castro, deputado federal.

HOMENAGEM AO "CACHOEIRENSE AUSENTE NUMERO 1"

Durante as comemorações do "Dia de Cachoeiro de Itapemirim", foi homenageado por seus amigos e conterrâneos, como o "Cachoeirense Ausente Número 1 de 1957", o atual secretário de Saúde e Assistência do Distrito Federal sr. Darcy Monteiro.

E' o dr. Darcy Monteiro, descendente de tradicional família local, filho do antigo presidente do Estado, ex-deputado, senador e grande humanista, Jerônimo e Sousa Monteiro e de d. Cecília Bastos Monteiro.

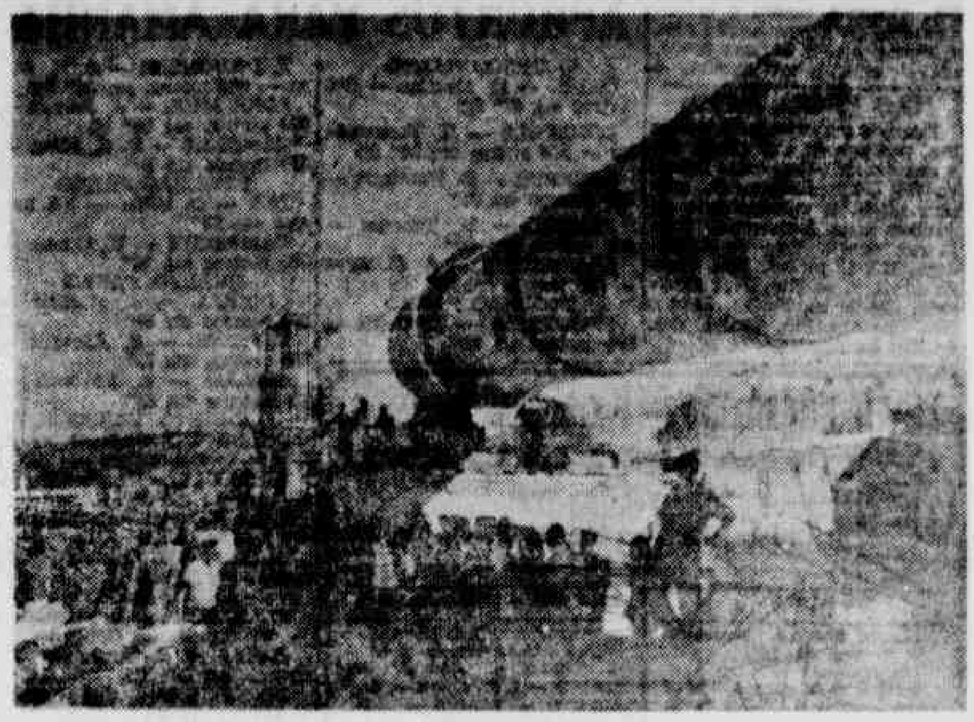
Iniciou seus estudos na Escola Modêlo Jerônimo Monteiro, de onde, mais tarde seguiu para o Estado de S. Paulo, onde se matriculou no Ginásio São Bento. Em seguida foi para o Rio de Janeiro, onde prosseguiu os seus estudos em que sempre se revelou dotado de uma inteligência brilhante, obtendo sempre distinções durante sua afanosa vida escolar. Ingressando na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, mediante um exame brilhantíssimo, aí terminou o curso médico. Cirurgião, por vocação, prestou em seguida concurso para a Assistência Pública do Rio de Janeiro, conquistando o elevado cargo de Chefe de Cirurgia no Hospital Pedro Ernesto.

O trabalho que passou daí a desenvolver como cirurgião assegurou ao insigne espírito-santense um grande conceito, passando a se impor definitivamente entre os mais eminentes membros de sua classe, como homem de humanidade, cientista emérito. Humanitário como os que sabem fazer da medicina um sacerdócio, sempre pôde o dr. Darcy Monteiro dispor de um pouco de seu tempo, todo êle dedicado à medicina, para se dedicar sem nenhuma recompensa material, aos necessitados. Isto constitui em verdade um pouco de seu grande êxito e prestígio entre as classes mais humildes tanto no Rio de Janeiro como em seu próprio Estado. Esta virtude o dr. Darcy Monteiro herdou-a de seu pai, o dr. Jerônimo de Sousa Monteiro.

Ainda, como exímio cirurgião, foi distinguido para a Chefia da 12.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, onde atende a todos os seus conterrâneos indistintamente.

Durante suas funções de clínico e cirurgião de renome, vem exercendo, entre outros elevados cargos, o de Diretor dos Hospitais de Pronto Socorro, Miguel Couto, Carlos Chagas, Rocha Faria e da grande Dispensário do Meier, além de ter sido diretor-médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Rio de Janeiro.

E' o dr. Darcy Monteiro Membro Titular da Academia Nacional de Medicina, onde preside a Secção de Cirurgia Geral, Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, de que é infatigável e culto vice-presidente; Membro Honorário da Academia de Medicina Militar, que reúne os mais eminentes médicos brasileiros; Membro Honorário da Academia Argentina de Cirurgiões, onde desfruta do mais elevado conceito e um dos integrantes da Associação Espírito-santense, como seu sócio de honra.



Expressivo aspecto da visita oficial às instalações da nova Fábrica de Cimento Portland Barbará, vendo-se o governador Lacerda de Aguiar, o prefeito Ademar de Barros e os diretores da organização quando examinavam o primeiro forno rotatório de fabricação italiana

A ERVA MATE
tem propriedade terapeutica verdadeiramente admirável.

ESTOLAS DE PURA LÃ
de Cr$ 150,00 por 76,00. Preços especiais para revendedores. CASA DAS MALHAS Rua Senhor dos Passos, 166

MATANDO A METRALHADORA MUITOS INOCENTES

SAIGON, 16 (FP) — Um bando armado, surgindo ao cair da noite num bar da estrada, perto de Chaudoc, a 90 km. ao oeste de Saigon, abateu dezessete pessoas a metralhadora, acabando de matá-las a punhal.

Acredita-se que se trata de um grupo de rebeldes Hoa Hoa, fiéis ao general Bacut, de cuja execução se completava mais um aniversário.

O BICHO QUE DEU

Continua a intensa campanha encetada pela Delegacia de Costumes e Diversões para acabar com o jôgo do bicho". Todavia assim é que apresentou, apesar das sucessivas mudanças de delegados que se comprometem a extinguí-lo dentro de 72 horas, os seguintes resultados:

DIA

1004	— 1	7029	— 8
9669	— 18	684	— 21
4290	— 23	700	— 25
7692	— 23	S.	— 4

Const.		Niterói	
9721	— 6	8238	— 10
2070	— 18	4020	— 5
6688	— 22	6792	— 23
1165	— 17	1187	— 22
9644	— 11	0237	— 10

Derrubaram o Ciclista e o Assaltaram

A Vítima Queixa-se do Policiamento

Antônio Martins da Rocha (36 anos, casado, branco, funcionário municipal, residente na Rua Direita, barraco n. 151, em frente à Estação de Manguinhos) saía ontem pela manhã para o trabalho, quando, em virtude do péssimo policiamento do local onde mora, foi assaltado por dois meliantes, dos muitos que por ali perambulam, armados de garruchas.

Instado para parar, pois vinha montado na sua bicicleta, tratou de pedalar com mais velocidade, a fim de escapar ao tipo mal encarado, mas pouco adiante, um outro cúmplice o aguardava, e derrubou-o da viatura com um empurrão. Caindo ao solo, viu os dois vultos arrebatarem-lhe do pulso o relógio-pulseira, remexerem nos seus bolsos de onde sacaram cêrca de Cr$ 500,00 e ainda por cima levarem a sua bicicleta marca Philips.

Como eram 5 horas e 30 da manhã não pôde gritar por auxílio e em policiamento nem é bom falar, uma vez que o dito está a cargo da Cavalaria da Polícia Militar, e os cavalarianos, em vez de cumprirem com a obrigação, ficam nos cantos escuros com mulheres da vida airada, chegando ao cúmulo de emprestarem os seus cavalos para elas montarem.

Diz Antônio Martins que já levou êste fato ao conhecimento das autoridades e nenhum caso fizeram do reclamante.

CAIU DO 1.º ANDAR

Frederico Fridolino Hannig (branco, tcheco, 62 anos, casado, engenheiro civil, morador na Ladeira de Santa Teresa, número 47) caiu do primeiro andar do Edifício Municipal, sito na Rua 13 de Maio, número 12. A queda trouxe-lhe ferimentos contusos na região occipto-frontal, hematomas na região supercilar direita.

Chamada a ambulância foi a vítima levada para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada.

Suspeita-se de suicídio.

O FERRO CAIU NA CABEÇA DO MENINO

Foi socorrido pelo Pôsto de Assistência do Meier e posteriormente removido para o Hospital Sousa Aguiar, o menor Angelo, de três anos, prêto, filho de Angelo Fernandes. Quando passava roupa em sua residência (Rua Alzira Valdetano, 61), a mãe do menor deixou o ferro de engomar cair na cabeça do menino, tendo êste ficado em observação no H.S.A., com suspeita de fratura do crânio.

Perdeu os Documentos

Estêve em nossa redação o sr. Hélio Meneses, brasileiro, funcionário do DFSP, morador na Rua Tenente Pinto Duarte, número 70, que perdeu sábado, passado, na Estação de Madureira, um porta-notas juntamente com uma carteira funcional da repartição. Pode-se a quem encontrar telefonar para 48-002

MORTO PELO GUARDA

Na nossa edição do dia doze noticiamos a agressão que sofrera um guarda municipal e da reação dêste ao malandro que o atacara, baleando-o na região toráxica.

Fato interessante, foi que uma das balas do guarda, ainda ricocheteara e fôra atingir um oficial reformado da aeronáutica, Érico da Cruz, ferindo-o na coxa direita.

Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Ontem, não resistindo aos padecimentos, faleceu o agressor do guarda municipal, João Ribeiro Campos (branco, brasileiro, 43 anos, solteiro, sem profissão e residente numa hospedaria da Rua Camerino).

O seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

A VIDA E OS AMÔRES DE LAMPIÃO

CAPÍTULO XXI

REZA PARA "FECHAR O CORPO"

Texto de EDUARDO BARBOSA

Lampião, apesar da agitada vida que levava pelas caatingas, era de uma religiosidade imensa. São inúmeras as afirmativas a êsse respeito, comprovadas na mais das vêzes, por pessoas que estiveram prisioneiras ou que conviveram com o Rei do Cangaço. Nos próprios depoimentos de Volta Sêca, Ramanso, Jararaca, e outros cangaceiros que pertenceram ao bando de Virgulino, encontramos registradas declarações de que o Rei do Cangaço, estivesse onde estivesse à hora do Angelus, reunia o seu grupo, ajoelhando-se ora à beira de um riacho ou num raso da caatinga, ora num limpo de capoeira ou à sombra de um imbuzeiro, e, tirando do bornal uma velha desbotada cartilha, lia em voz alta, as orações habituais, os 'benditos' ao Criador, aos quais seus 'cabras' faziam côro, numa demonstração de religiosidade e obediência ao seu chefe.

Com raras exceções, o nordestino, é muito religioso. E supersticioso. Por essa razão, uma das primeiras preocupações do caboclo que passa a viver no cangaço, é arranjar de qualquer maneira, o 'fechamento do corpo' contra bala e faca.

O grupo de Lampião vinha descendo uma picada na selva quando depararam com um rio à sua frente. Um dos cangaceiros novatos no bando e ainda não conhecedor das 'manhas' de seus companheiros resolveu atravessar o rio saltando de por cima das pedras. Lampião segurou-o por um dos braços e gritou esta advertência:

— Minino, intonces vancê num sabe que nóis não fazemos uma coisa dessa? Num sabe que 'num hai reza de padre santo que num instante desses livre o supricante de um balaço mortá, de uma carga de chumbo, de uma armadia das otoridades? ...

— Confesso, sinhô Capitão, que eu ingnorava uma coisa dessas...

— Após intão fique sabendo que quando a gente pula, fica com o 'corpo aberto'...

— Cruz credo, ave-Maria!

— Eu inté — continuou Lampião — tenho sempre guardada comigo num patuá, uma reza de 'fechamento de corpo' que me deu o meu padrinho Padre Cirso... Quando nóis vortarmos a Juazeiro, vô vê se consigo que êle feche o seu corpo...

A tarde caia. Moderno chegou-se para junto do chefe e falou:

Capitão, acho que tá na hora das Ave-Maria... Pulos meu carculo, tá batendo às seis horas...

O Rei do Cangaço ordenou que todos se ajoelhassem ali mesmo e tirassem os chapéus. Em seguida começou a dizer a reza que lhe fôra ensinada pelo seu padrinho, o Padre Cícero:

— Justo Juiz de Nazaré, fio da Virge Maria, que em Belém foste nacido entre as idolatria, eu vos peço, Sinhô, pulo vosso sexto dia, e pulo amô do meu padrinho Cirso que meu corpo não seja prêso; nem firido, nem morto, nem nas mão da justiça envórto. Pax Tecum, Pax Tecum, Pax Tecum. Cristo ansim se disse aos seu Discipulo: se os meu inimigos vierem para me prendê terão óio, não me verão; terão ouvido, não me ouvirão; terão bôca, não me falarão; cum as arma de São Jorge serei armado; cum a espada de Abrão serei coberto; cum o leite da Virge Maria serei borrifado; na arca de Noé serei arrecadado; cum as chave de São Pedro serei fechado onde não me possam vê nem feri, nem matá, nem sangue do meu corpo tirá. Também vos peço, Sinhô, por aqueles três cális bento, por aqueles três padre revistido, por aqueles três hóstia consagrada, que consagraste ao tercêro dia desde as porta de Belém inté Jerusalém, e pulo meu Santo Juazeiro que cum prazê e alegria eu seja também guardado de noite como de dia, ansim cumo andou Jesus no ventre da Virge Maria. Deus adiante, paz na guia, Deus me dê a companhia que deu sempre Virge Maria, desde a casa santa de Betelém inté Jerusalém. Deus é meu pai, Nossa Mãe dos Dô minha Mãe, cum arma de São Jorge serei armado, cum a espada de São Tiago serei guardado para sempre Amem.

— Amem — repetiram os cangaceiros, em côro.

(continua amanhã)

CANAVIAL, A ATRAÇÃO DO "DEZESSEIS DE JULHO"

PIOROU O ESTADO DE M SILVA !

Proibidas as Visitas ao Jovem Bridão Pernambucano — Sòmente na Próxima Semana Será Operado

Conforme anunciamos em nossa edição de ontem, não é grave o estado de Manoel Bezerra da Silva, o jóquei acidentado domingo último, no Hipódromo da Gávea, quando pilotava o animal Master Joe, na quarta prova do programa. Não obstante, piorou o estado de saúde do jovem bridão pernambucano, nas últimas horas, razão por que, seu médico, o dr. Mário Jorge de Carvalho, resolveu proibir as visitas. Deveria "Bequinho" ser operado no decorrer desta semana, mas já agora é certo que somente nos primeiros dias da semana vindoura será êle submetido às necessárias intervenções cirúrgicas, dado que o agravamento do estado geral do paciente, obriga o médico a novas observações.

NÃO TENHA MEDO:

Pijamas em superior tricoline lisa, por apenas Cr$ 280,00. Pijamas em tricoline extra listrada Cr$ 320,00. Amaury lhe oferece ainda a oportunidade de ganhar uma Lambretta. Exija seu cupon. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. — Rua José Maurício, 286-A, na Penha. — Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, Est. do Rio de Janeiro.

APRONTOS PARA AMANHÃ

PRIMEIRO PAREO

CALIL — R. Martins — 600 metros em 40" 2/5

DISCIPULO — H. Vasconcelos — 600 metros em 39" 2/5

DESERTO — S. Henrique — 600 metros em 37"

FARNEL — M. Teixeira — 600 metros em 40"

SEA PRINCE — A. G. Silva — 600 metros em 36" 2/5

SEGUNDO PAREO

FRONTEIRA — E. Steika — 600 metros em 36"

T. DAUGHTER — A. G. Silva — 600 metros em 38" 2/5

ROSA MIEL — J. Ramos — 600 metros em 37" 3/5

CASTILLE — F. G. Silva — 360 metros em 23"

TERCEIRO PAREO

IAÔ — O. Ulloa — 360 metros em 22"

CAMPECHE — U. Cunha — 360 metros em 23"

QUARTO PAREO

LIBERAL — J. Martins — 600 metros em 40"

SERENOL — H. Akyoshi — 360 metros em 23"

CIFRAO — A. Barbosa — 600 metros em 38"

QUINTO PAREO

DORES DO CAMPO — J. Ramos — 360 metros em 23"

ESCAPULA — D. Moreira — 600 metros em 38"

SAIRA — H. Vasconcelos — 600 metros em 36"

DIARIA — G. Queiroz — 600 metros em 37" 1/5

SEXTO PAREO

FEARLESS — O. Fernandes — 600 metros em 39"

JIMMY — H. Cunha — 600 metros em 39" 2/5

BEETHOVEN — Jos. Baffica — 600 metros em 38"

SETIMO PAREO

GRIEG — H. Vasconcelos — 600 metros em 36" 1/5

HELVETICO — M. Henrique — 600 metros em 35" 2/5

PICOTE — O. Ulloa — 600 metros em 37"

SAMURAI — A. Santos — 600 metros em 36"

Expectativa em Tôrno da Corrida do Defensor do Stud Seabra Cuja Performance Mostrará Suas Possibilidades no Grande Prêmio Brasil

Sempre se mostrou bom corredor o cavalo Canavial. Iniciando sua campanha no ano findo, em Cidade Jardim, deu mostras de suas exuberantes qualidades perfilando-se como um dos maiores valores de sua geração.

Na Gávea, teve então oportunidade de reafirmar suas verdadeiras qualidades, mormente na pista de grama sêca, levantando o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul de cujo campo faziam parte os melhores animais de sua turma.

Correu depois o Distrito Federal e só por peripécias tão comuns em carreira, caiu batido por Jarussi, decisão verificada pelo "photochart", tão juntos cruzaram os dois o espêlho de sentença.

O excelente filho de Radar volta à público na semana corrente para intervir no G.P. "Dezesseis de Julho", prova básica da reunião de domingo e em cujo campo emerge como figura principal.

Há em tôrno dessa corrida, justificada expectativa por parte dos carreiristas de vez que a performance a ser cumprida pelo pupilo de Gusso Filho será, sem dúvida, a sua prova para a disputa do G.P. Brasil que se aproxima.

Não está frondoso o campo da carreira, mas ainda assim apresenta valores como John Araby e Buru, decerto dois grandes inimigos que obrigarão Canavial a dar tudo para derrotá-los. E, dessa forma, poderemos conhecer o estado atual do defensor do Stud Seabra e suas reais possibilidades na importante prova do primeiro domingo de agôsto.

CENTÉSIMA VITÓRIA DE "BEQUINHO" — Pilotando Rapalo na segunda carreira de domingo, "Bequinho" assinalou sua 100ª vitória na presente temporada. Conserva sôbre seu escoltante O. Ulloa uma margem de 49 vitórias, o suficiente talvez para garantir-lhe a posição de líder da estatística nesses dois meses em que deverá ficar ausente das competições em face do acidente sofrido naquela mesma tarde. Na foto vemos o jovem redeador no dorso de Rapalo após o belo triunfo alcançado.

SWEEPSTAKE

4 de AGOSTO 1957

20 MILHÕES

"GRANDE PRÊMIO BRASIL"

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

COM A COOPERAÇÃO DA

LOTERIA FEDERAL

CASACO COLEGIAL

(para criança)

de Cr$ 320,00 por 180,00. Preços especiais para revendedores.

CASA DAS MALHAS

Rua Senhor dos Passos, 166

A PRÓXIMA SABATINA

Dispondo o seu programa sem destaque para qualquer deles, de oito bem formados páreos, a "sabatina" desta semana, na Gávea, bem merece o acolhimento que lhe deu o meio turfista, e qual irá dá credenciais.

As cotações foram conhecidas ontem e obedecem às bases que mencionamos em seguida:

1º PAREO — Às 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Urgência	3	32	[illegible]
2—2 La Morocha	5	32	[illegible]
3—3 Hora	4	32	[illegible]
4—4 Kuty	1	34	[illegible]
5 Paramour	2	32	[illegible]

2º PAREO — Às 14,00 horas — 1.600 metros — (Grama) — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Libelulle	4	34	[illegible]
2—2 Camerrucha	5	36	[illegible]
3 Ilhá Formosa	2	[illegible]	[illegible]
3—4 Imperata	6	32	[illegible]
5 Hannah	1	36	[illegible]
4—6 La Balerina	7	32	[illegible]
" Bong Lai	3	30	[illegible]

3º PAREO — Às 14,30 horas — 1.000 metros — (Grama) — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Ogivinha	3	36	[illegible]
2—2 Chrysie	2	30	[illegible]
3 Josefina	2	36	[illegible]
3—4 Ercia	4	34	[illegible]
5 Rosalie	1	32	[illegible]
4—6 Fagulha	6	32	[illegible]
7 Motrea	7	32	[illegible]

4º PAREO — Às 15,00 horas — 1.000 metros — (Grama) — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Jaguaribe	5	[illegible]	[illegible]
2 El Paquil	4	36	[illegible]
2—3 Tento	8	[illegible]	[illegible]
4 Bill	9	[illegible]	[illegible]
5 Uba Bela	11	34	[illegible]
3—6 Binnó	2	[illegible]	[illegible]
7 Seixilão	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Hannah	3	38	[illegible]
4—9 Buonant	10	[illegible]	[illegible]
10 Night Blue	[illegible]	36	[illegible]
11 Malicinha	7	36	[illegible]

5º PAREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Swami	2	36	[illegible]
2—2 Farolita	7	32	[illegible]
3 Winsthon	1	32	[illegible]
3—4 Cunelier	5	32	[illegible]
5 Uhl	4	32	[illegible]
4—6 Pinheiro	6	32	[illegible]
7 Boa Gôsta	2	38	[illegible]

6º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible].000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Murano	7	38	[illegible]
2 Raro	8	38	[illegible]
2—3 Eldorado	4	38	[illegible]
4 Peter Pan	2	38	[illegible]
3—5 Finito	1	38	[illegible]
6 Ornat	5	38	[illegible]
4—7 Cidadão	6	38	[illegible]
8 Victor	3	38	[illegible]
9 Castel	9	38	[illegible]

7º PAREO — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Sinhô	6	36	[illegible]
" Rubirosa	2	38	[illegible]
2 Fumo Forte	7	38	[illegible]
2—3 Manseador	12	38	[illegible]
" Veleiro	1	38	[illegible]
4 Fogareiro	9	36	[illegible]
3—5 Sinistro	4	36	[illegible]
6 Mais Lindo	8	36	[illegible]
7 Juciry	3	[illegible]	[illegible]
8 Seamaster	10	[illegible]	[illegible]
4—9 Urânio	11	36	[illegible]
10 Cris Craft	13	36	[illegible]
11 Rochedo	5	36	[illegible]
12 Caçador	14	36	[illegible]

8º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Colar	1	36	[illegible]
2 Coral	3	33	[illegible]
2—3 Núbio	6	33	[illegible]
4 Vesper	2	33	[illegible]
3—5 Mister Bagé	6	33	[illegible]
6 Sauterne	7	33	[illegible]
4—7 Colle	4	33	[illegible]
8 Fuego de Madrid	5	33	[illegible]

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

COMTE CAPELA (Paquête) (Vg. 96 Ida)

Sairá a 20 do corrente às 18 horas, para:— ILHEUS e SALVADOR.

CANTUARIA (Paquête) — Vg. 39 — Ida — Sairá a 28 do corrente, às 16 horas.

NOTA — Este navio só receberá passageiros.

ATALAIA (Cargueiro) (Vg. 102 Ida)

Sairá a 22 do corrente, às 18 horas, para VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA e TUTÓIA.

Receberá carga nas docas, de 18 a 20 do corrente.

RIO AMAZONAS — (cargueiro) — Sairá para: — Portinhos e Manáus.

AVISO:

Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE HONDURAS

Sairá a 15 do corrente para: — VITÓRIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — LISBOA — VALÊNCIA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES E GÊNOVA.

LOIDE EQUADOR

Sairá a 28 do corrente para: HAMBURGO e ESCALAS.

AMÉRICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE AMÉRICA

Sairá a 26 do corrente para: — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE ARGENTINA

Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

AMÉRICA DO NORTE — SAIDA DE SANTOS

LOIDE AMÉRICA

Sairá a 23 do corrente, para: — RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE ARGENTINA

Sairá a 25 do corrente para: RIO — VITÓRIA — e NOVA ORLEANS.

Rio, 4 de julho de 1957.

Juizo de Direito da Comarca de Nilopolis

CARTORIO DO 3.º OFICIO

EDITAL DE INTIMAÇÃO dos credores da LAMINAÇÃO SANTA RITA, com o prazo de cinco (5) dias, na forma abaixo:

O doutor ALCIDES CARLOS VENTURA, Juiz de Direito da Comarca de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, estando se processando por este Juizo e cartório do 3.º ofício, a falência da LAMINAÇÃO SANTA RITA LTDA., estabelecida à Rua Vitor Braga, n.º 712, nesta cidade fol, pela falida, requerida Concordata Suspensiva, pelo que ficam intimados todos os credores da Laminação Santa Rita, por todo o conteúdo da petição e despacho que, adiante, passo a transcrever: — Petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Nilópolis. Laminação Santa Rita Ltda., sociedade comercial falida por sentença do Dr. Juiz de Direito dessa Comarca, em 23 de agôsto de 1955, a requerimento do Banco Itaú, S. A., por seus únicos sócios componentes abaixo assinados, Eolson Pereira Duarte e Eleison Barbosa Duarte, de acôrdo com a Lei (art. ... da Lei ... de 21-6-45), propõe a seguinte Concordata Suspensiva: 1. O concordatário falido se obriga a pagar 35% (trinta e cinco porcento) de seus débitos, à vista, uma vez deferida e homologada a referida concordata 2. Para perfeita execução da presente proposta, apresenta-como fiador a firma Emprêsa Mineração Esperança Ltda., estabelecida na Av. 13 de Maio, 13.º — 5.º andar, grupo 515, no Rio de Janeiro; 3. Contra o pagamento referido na clausula primeira desta, os credores dar-se-ão por quites e satisfeitos da importância total de seus débitos, digo, seus creditos, para nada mais reclamarem da referida Laminação Santa Rita Ltda. Termos em que, requerendo a juntada da presente aos respectivos autos bem como o seu processamento na forma legal, P. Deferimento. Nilópolis, 11 de julho de 1957. (as). Eolson Pereira Duarte, Eleison Barbosa Duarte (devidamente selada)". Despacho de fls. 186: — "Verificando-se que o pedido de concordata suspensiva (fls. 183/184) está devidamente formulado e acompanhado de fiança dada pela firma Emprêsa de Mineração Esperança Ltda., com sede à Rua 13 de Maio, n.º 13, 5.º andar, sala 515, no Rio de Janeiro, oferecido pela devedora para assegurar o cumprimento da concordata, publiquem-se editais, sendo por duas (2) vezes no Diário Oficial e duas outras, pelo menos, em jornal local, com a transcrição da petição, intimando-se os credores para ciência de que durante cinco (5) dias poderão opor embargos à concordata. Em 11-7-957. (a). Ventura". E, para que chegue ao conhecimento dos credores e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede dêste Juizo, no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, (a). Salomão d'Avila Torres, Escrivão, interino, subscrevo.

O Juiz de Direito, — (a.) Alcides Carlos Ventura. Por cópia, está conforme. Data supra, Salomão d'Avila Torres.

Montarias Oficiais Para Amanhã

Com sensível equilíbrio de fôrças, em todos os seus sete páreos, o programa que será cumprido, amanhã, no Hipódromo da Gávea, depois de boa acolhida por parte dos carreiristas passou a interessar definitivamente ao meio, o que dá credenciais animadoras à corrida.

Com isso, verificou-se animada movimentação e as cotações iniciais, ante a ação do coteiro, sofreram as alterações abaixo mencionadas, com as montarias oficiais:

1º PAREO — às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Calil, R. Martins	4	60	23
2 Discipulo, H. Vasc.	5	60	30
2—3 Galope, P. Labre	7	60	35
4 Capibaribe, U. Cunha	2	60	25
3—5 Deserto, S. Henrique	3	60	[illegible]
6 Farnel, M. Teixeira	1	58	40
4—7 Sea Prince, A. G. Silva	6	60	40
8 Dux, Jos. Baffica	7	60	35

2º PAREO — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Charmaine, M. Henrique	1	56	20
2—2 Fronteira, E. Steika	6	56	30
3 T. Daughter, A. G. Silva	5	58	40
3—4 Rosa Miel, J. Ramos	3	58	20
5 Itajubá, J. Graça	7	58	35
4—6 Brunilde, M. Teixeira	2	56	30
7 Castille, F. G. Silva	4	56	40

3º PAREO — Às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Vanta, D. Moreira	4	55	20
2—2 Iaô, O. Ulloa	2	55	20
3 Chalana, H. Vasc.	6	55	30
3—4 Diadem, A. G. Silva	3	55	35
5 Valsa, A. Cardoso	7	55	30
4—6 Campeche, U. Cunha	5	55	35
" Kavidara, D. Moreno	1	55	35

4º PAREO — às 15.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Liberal, J. Martins	2	55	25
2 Penstock, O. Ulloa	1	55	35
2—3 Pregoneiro, M. Henrique	5	55	25
4 Rodeo, R. Martins	3	55	40
3—5 Garrafão, L. Diaz	6	55	40
6 Serenol, H. Akyoshi	7	55	35
4—7 Cifrão, A. Barbosa	8	53	40
" British Flier, A. G. Silva	4	55	40

5º PAREO — às 16.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Cufada, N. corre	3	58	25
2 Dores do Campo, J. Ramos	6	58	35
2—3 Escápula, D. Moreno	1	58	25
4 Labelle, I. Amaral	8	50	40
3—5 Sedutora, H. Cunha	9	50	40
6 Pedrita, N. corre	4	58	35
4—7 Hasta Manana, A. Santos	2	58	30
8 Saira, H. Vasc.	5	58	35
9 Diaria, G. Queiroz	7	50	40

6º PAREO — às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Panurgo, U. Cunha	6	58	22
" Fearless, O. Fernandes	1	58	22
2—2 Rui, D. Moreira	7	58	35
3 Fumeiro, M. Henrique	2	58	22
3—5 Jimmy, H. Cunha	8	52	40
5 Discipulo, N. corre	5	52	40
6 Neroni, J. Ribas	9	56	35
4—7 Hailão, I. Pinheiro	4	58	30
8 Beethoven, Jos. Baffica	10	56	35
9 Saïd, R. Freitas F.	3	56	30

7º PAREO — às 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Grieg, H. Vasconcellos	2	52	22
" Vencimento, N. corre	5	52	22
2—2 Borghese, L. Diaz	3	54	30
3 Rio-Douro, U. Cunha	1	52	22
3—4 Helvético, M. Henrique	7	52	40
5 Escaler, J. Baffica	6	52	30
4—6 Picote, O. Ulloa	4	56	20
7 Samurai, A. Santos	8	52	40
8 Fedro, F. Vianna	9	52	40

GRANDE PREMIO 11 DE JULHO — O Hipódromo da Gávea, para uma assistência numerosa e entusiasta, foi palco, domingo último, do Grande Prêmio 11 de Julho, clássico que marca data relevante para o turfe nacional, pois recorda a data da sua fundação. Venceu-o a egua Roleta, do Stud Lineu de Paula Machado, justamente a coudelaria do inolvidável turfista cujo nome está ligado a êsse grande empreendimento. Uma taça de champanha, no Salão das Rosas, após êste Grande Prêmio, foi servida, quando o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, saudando o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, um dos titulares do Stud Lineu de Paula Machado, teve palavras de justo elogio ao ilustre morto e aos continuadores de sua obra. Na foto, um flagrante da homenagem

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos. - 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista. Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

R. CONDE DE BOMFIM 277 - Tel.: 54-1296 - "Compramos máquinas usadas em seu domicilio"

Estreantes Para Sábado e Domingo

QUITA — Feminino, alazão, 6 anos, São Paulo, por Heliaco em Apasie de criação dos Haras Expedictus e São José e propriedade do sr. João Ramos Monteiro, Treinador: Cosme Morgado.

HERMANO — Masculino, tordilho, 6 anos, São Paulo por Fighting Chance em Pewa de criação do Haras Boa Vista e propriedade do Stud Palmira. Treinador: Moacir Canejo.

VICTOR — Masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Grandguinol em Zerra de criação do Haras Fonte Limpa e propriedade do Stud Safica, Treinador: Guilhermo Ullôa.

ROSIERE — Feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Rosemary Row em Parden Madame de criação do sr. Kurt Von Phitzelvitch e propriedade do sr. Eurico Lengruber, Treinador: Célio Tourinho.

Exibição do Filme Mostrando o Acidente de M. Silva

Nos salões da Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, na Rua Senador Dantas 14, 9.º andar, será exibido aos proprietários e cronistas credenciados, o filme do páreo em que foi acidentado o jóquei Manuel Bezerra da Silva. A sessão terá início às 16,00 horas do dia 19 do corrente, sexta-feira.

agora em nova embalagem

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

bom como sempre...

Puramente à base de plantas medicinais, o xarope **Peitoral de Angico Pelotense**, usado há 51 anos em todos os lares brasileiros, combate imediatamente resfriados, gripe, rouquidão, asma, bronqúite e as tosses mais rebeldes. Preferido em tôdas as familias!... Preferido em tôdas as idades!...

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — o xarope mais usado nos lares do Brasil

MATADOURO MODELO DE DUQUE DE CAXIAS

— DE —

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal, Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — sebo derretido — mortadela salame — linguiça, etc.

Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81

Escritório: Rua Manoel Corrêa, 22 — Duque de Caxias

CALÇA DE JERSEY

(Senhora)

de Cr$ 49,00 por 29,00. Preços especiais para revendedores.

CASA DAS MALHAS

Rua Senhor dos Passos, 166

CIA. GERAL DE HABITAÇÕES E TERRENOS

(JARDIM CARIOCA)

JARDIM SANTA FÉ - IMBARIÉ

Lotes e chácaras

Ramal da Leopoldina. A 50 minutos da Praça Mauá. Com luz e fôrça.

(Reg. sob o n.º 17, livro 8-A, da folha 77, em 15/8/946)

LOTEAMENTO SOTER - ITAIPÚ

Junto á Praia de Itacoatiára

EM 100 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA E SEM JUROS

Aceita-se Corretores e Inspetores

Comissões e prêmios, mensais e anuais, pagos á vista aos corretores e inspetores.

Dirigir-se ao Dep. de Vendas:

AVENIDA RIO BRANCO, 81 - 22.º ANDAR

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 463

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, [illegible]

Chegam Hoje, as Delegações do Bangu, Vasco e Fluminense

Despede-se o Benfica, Enfrentando o América

A equipe americana que tentará quebrar a invencibilidade do Benfica

Estará em Disputa a Taça "Craveiro Lopes" Instituida Pelo Grêmio Rubro – Grande Desfile Das Associações Portuguêsas, no Maracanã, Antes do Jôgo – Quadros, Horário e Arbitragem

Despede-se, hoje, à noite, do Rio, a guapa e potente esquadra do Benfica, preliando, desta feita, com o América, no Maracanã, em disputa da rica taça instituída pelo presidente Giulitte Coutinho, que a denominou 'Craveiro Lopes', em homenagem ao presidente da República Portuguêsa, há pouco festivamente recepcionado em várias unidades da federação brasileira, inclusive nesta capital.

O América dando cunho especial à reunião esportiva, não só pela homenagem que presta ao chefe do govêrno da nação irmã interessou nas festividades as associações portuguêsas, aqui, sediadas, as quais farão um brilhante desfile no estádio, momentos antes de inciar-se a grande peleja.

O Benfica está invicto nos dois jogos realizados com o Flamengo, tendo empatado ambos, o primeiro por 1x1 e o segundo 0x0, e o que demonstra sua regularidade de performance e potencialidade do seu conjunto. Vai agora, o clube luso tentar uma vitória e, o que é mais importante, conquistar a Taça 'Craveiro Lopes'. O América como se sabe, é um quadro aguerrido e, esta noite, estará reforçado a fim de bem desincumbir-se da tarefa que lhe cabe. A luta deverá agradar dada as carracteristicas de velocidade que os rubro imprimem em seus jogos, fator preponderante para fazer com que os benfiquistas se cuidem para não serem surpreendidos.

O espetáculo será iniciado com à preliminar entre Rádio Nacional x A. A. Brasília às 19 horas.

No fim desse amistoso haverá desfile de associações portuguêsas, no gramado. Às 21,30 será iniciado o prélio América x Benfica.

ESTADO DO RIO EM FOCO

Pelo Campeonato Niteroiense de Profissionais o Ipiranga derrotou no domingo ao Niteroiense por 2 a 1 em Caio Martins.

AMADORES

Também o certame de Amadores teve prosseguimento com a realização do encontro entre Peri 1 x Cruzeiro A. 6 no Estádio Abdala e Marítimo 3 x Heróis 2.

VALE DO PARAIBA

Pelo Campeonato do Vale do Paraiba, foram os seguintes os resultados de domingo: Adrianino 1 x Resendeo, em Paulo de Frontin e Guarani 4 x Riachuelo, em Volta Redonda.

REGIONAL COMPETENCIA

Pelo Campeonato Regional Competência, foram os seguintes os resultados de domingo último; Monte Carmelo 3 x Carmense 1 em Carmo e Flamenguinho 0 x Cordeiro 0, em Cantagalo.

RIO BONITO

Pelo Campeonato da Liga de Rio Bonito, foram os seguintes os resultados Motorista 8 x Cruzeiro 0 no campo do Motorista e Castelo 3 x Proletário 2 no campo do Proletário.

ARARUAMA

Pelo campeonato de Araruama, o Ponte dos Leites, derrotou o XV de Novembro pela contagem mínima com tento de Zelis.

CERTAME INDEPENDENTE

Pelo I Campeonato Independente, foram os seguintes os resultados de domingo último: Figueira 2 x Nazareth 2; Eldorado 1 x Internacional 1; Triangulo 3 x Paulistano 2; Rubro Anil 2 x Botafoguinho 1 e 22 de Novembro 7 x Icaraí 1.

MERITI

Pelo Campeonato da Terceira Zona de Profissionais, o Fazenda F. C. quebrou a invencibilidade do Nacional, vencendo-o pela contagem de 3 a 2.

FRIBURGO

Os resultados dos disputados na tarde de domingo foram os seguintes: Esperança 4 x Serrano 3, em General Pedra e Filó 2 x Friburgo 1, na Lagoinha.

MAGÉ

Pelo Campeonato local foram os seguintes os resultados dos jogos realizados domingo: Mageense 3 x Andorinhas 1 no Campo do Mageense e Bomgim 3 x Novo Mundo Novo F. C. 1 no campo do Bomgim.

EM MERITI

O São Pedro não mais fará a preliminar de hoje no Maracanã. No entanto, atendendo à um convite do São Cristóvão, jogará na próxima sexta-feira à noite contra a equipe de aspirantes dos cadetes. O jôgo será de caráter amistoso, e servirá para uma demonstração dos novos elementos que os sancristovenses vêm reunindo com bastante apuro, já tendo, inclusive, obtido uma grande vitória sôbre o Nacional, de Caxias, pela contagem de 5x2. O São Padro irá a Figueira de Melo com a sua fôrça máxima, devendo apresentar a seguinte equipe: — Cigano — Tonho — Coca e Tiago — Doca e Santos — Mineirinho (Gagoinho) — Busca — Curimba — Baiano e Ademir. Como suplentes seguirão: Dau — Claudio — Wilson — Celso — Paulo e demais inscritos. Os jogadores que residem em Meriti, estão convocados para estarem às 18 horas de sexta-feira, na sede do clube, devendo os que residirem no Rio, comparecerem no campo do São Cristóvão às 19,30 horas.

REUNIAO NO S. PEDRO

A fim de serem tratados assuntos de grande importância para o clube, a diretoria do S. Pedro, reunir-se-á amanhã, às 20 horas, na sede da Rua Amazonas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias - R. Buenos Aires, 80 7.º and. Das 14 às 18 hs.

Desavindos os Paredros, os Times Desmoronam-se

Maus Prenúncios de Temporada no Vasco e Flamengo — No Seio Dos Rubronegros é o Vice Fadel Fadel Quem Deserta, Enquanto Nas Hostes Cruzmaltinas o Presidente Artur Pires se vê "Imprensado" Pelo Conselho Dos Grandes Beneméritos do Clube

Nada mais nefasto aos clubes de futebol que desentendimentos no seio da diretoria, ou luta de facções dentro do clube durante o campeonato e, principalmente, no seu início porque todos os planos de ação dos responsáveis pela orientação técnica das equipes representativas esboroam-se ante o ambiente de desassossêgo e resistências no plantel de jogadores.

Êsse fenômeno é muito conhecido dos que acompanham a vida dos clubes, sabendo êstes o quanto de maléficos acarretam as disenções internas no que tange às representações desportivas.

Justamente, agora, quando o campeonato citadino vai começar, nuvens escuras, prenúncio de tempestade, aparecem nos horizontes vascaínos e gaveanos. No clube da colina de S. Januário é o presidente Artur Pires que, abordado pelos membros do Grande Conselho de Beneméritos, em face do desajuste financeiro do clube, e, ainda, por descontrôle em alguns setores administrativos, pretendeu demitir-se do cargo.

Em reunião secreta dos dirigentes, êsse primeiro ímpeto do maioral não se consumou mas é fato que nem tudo está azul no seio da família cruzmaltina. Aquela resolução do presidente, ao que se sabe, está apenas, em suspenso reservando-se Artur Pires para efetivá-la ou continuar firme no pôsto, de conformidade com o desenrolar dos acontecimentos. O mal-estar foi criado e só com muita habilidade dos elementos conciliadores poderá ser contido o reflexo na apresentação da equipe que vai lutar no certame carioca pela conquista do bicampeonato.

No Flamengo, também o panorama não se apresenta róseo como desejariam todos os bons rubronegros. Hilton Santos, o presidente com aqueles seus rompantes já criou um caso com o vice Fadel Fadel, um dos elementos que mais contribuiu para sua eleição, desgostando êsse batalhador impretérito, que para evitar outros aborrecimentos, exonerou-se do cargo. Fadel foi o grande colaborador do pranteado Gilberto Cardoso nas brilhantes campanhas pelo tricampeonato. Continuou com José Alves de Moraes e, agora mesmo na gestão de Hilton Santos com mesmo empenho, vinha se conduzindo para levar o clube aos píncaros da glória. Prestigiando o Fleitas Solich, dando o máximo apoio. Fadel nada mais fazia que incentivar o grande técnico do clube, animando-o no seu cotidiano labor e fazendo-o cada vez mais prêso ao clube pelas vitórias e pela estima merecida pelo seu devotamento. Mas, Hilton tem caprichos de menino mimado e turrão como é, se não mudar de rumo fará sossobrar a nau flamenga. O exemplo deixado por Gilberto Cardoso é bem recente. Transigir, harmonizar é função precípua de dirigentes sábios e o inesquecível maior presidente dos rubronegros sabia transigir, sabia hamonisar, sem nunca ter perdido sua autoridade sem, jamais, ter comprometido a magestade do cargo que tanto dignificou. Hilton Santos mire-se naquele espêlho. Saber conciliar interêsses, não é fraqueza. A turrice pode ser sinal de complexo pode levar ao desprestígio entre seus pares.

Cuidado, pois, sr. presidente. O Flamengo, como o Vasco, é muito grande e uma cabeça só, é muito pouca para dirigir um ou outro dêsses clubes.

O campeonato está aí e é preciso paz e trabalho na direção dos clubes para que não sofram as suas representações.

FALA O CRAQUE:

AMAURY, o craque das confecções, está oferecendo Calças de linho, 220,00. Calças Tropical pura lã, 450,00. Calças Americanas, 100,00. Calças Nilord, 280,00. Na ocasião da compra, exija o cupão que lhe dá direito a uma Lambretta. — Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. — Rua Vinte de Abril 7. — Rua José Maurício, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias — Estado do Rio.

COLETIVO HOJE NA PORTUGUESA

Preparando-se para o certame da cidade os profissionais da portuguêsa, sob o comando do técnico Marinho, efetuarão esta tarde um exercício coletivo, no estádio de Cosmos.

MURIQUI PRAIA CLUB

A diretoria participa ao quadro social a realização no dia 27 do corrente da festa junina no horário de 22 às 3 horas. Edgar e seus generais do ritmo animarão as danças.

BRASIL X IRLANDA DO NORTE A 1 DE JUNHO

Ontem a CBD recebeu confirmação do jôgo entre sua seleção e a da Irlanda do Norte por ocasião da Copa do Mundo. As bases acertadas foram de 12 mil dólares realizando-se o jôgo na capital norte-irlandêsa a 1 de junho de 1958. Êste jôgo vem concretizar um velho sonho da CBD de realizar um jôgo amistoso entre seleções antes da Copa Jules Rimet, para melhor adestramento de nosso selecionado.

No dia seguinte ao jôgo, ou seja, no dia 2 de junho, já nossa delegação seguirá para Estocolmo.

ÚLTIMAS DA F. M. F.

O Madureira comunicou que se interessa por Apel e Osvaldo.

— Será realizada hoje a vistoria no campo da Portuguêsa.

—Foram aprovados os campos do América, Canto do Rio e Madureira.

— O Botafogo mandou para registro o contrato de Amauri.

— O jôgo Vasco x Fluminense, que marcará a abertura do campeonato carioca, sofreu inversão no mando do campo, que pertencerá agora ao Fluminense.

ARDUINO TONELOTO NO CERÂMICA

O Cerâmica F. C. receberá hoje a visita do dr. Arduino Toneloto, que ali irá conversar com os associados do Clube, sôbre a profilaxia da bôca.

EQUIPES PARA HOJE

Para o internacional desta noite, as duas equipes formarão assim constituidas:

AMÉRICA	BENFICA
POMPEIA	BASTOS
LUCIO	CALADO
EDSON	SERRA
AIRTON	PEGADO
PACHECO	ALFREDO
HELIO	ANGELO
CANARIO	PALMEIRO
ROMEIRO	CAIADO
LEONIDAS	AGUAS
ALARCON	COLUNA
FERREIRA	CAVEM

Permanecerá "Osvaldo Cruz" a Disputa Brasil x Paraguai

Conforme noticiamos, os dirigentes paraguaios pretendiam mudar o nome da Taça "Osvaldo Cruz" e para tal, ofereceriam um lindo troféu de ouro. Com êste objetivo, estiveram ontem na CBD os srs. Lidio Quevedo e Aguilar Sossa, só não se concretizando dada a insistência da CBD em oferecer o novo troféu, fazendo permanecer, assim, o nome do grande médico e sanitarista patrício como patrono do troféu.

O regulamento que rege a nova fase da "Osvaldo Cruz" caracteriza-se pela posse transitória e a primeira série está marcada para os dias 4 e 7 de maio vindouro, no Brasil, servindo aos participantes como preparativos para a Copa do Mundo, já que tanto o Brasil como o Paraguai estão classificados para a parte final do certame.

HOJE, NA ESPANHA:

SELEÇÃO DO D. A. x GERONA EM PRÉLIO "REVANCHE"

Na Primeira Partida os Brasileiros Venceram Por 4 x 2 — Sábado, Rumo a Paris

Dando prosseguimento em sua excursão pelo exterior, A seleção amadora da F.M.F., que sábado último derrotou o Gerona por 4 x 2, na Espanha 'concederá' revanche hoje a mesma equipe.

RUMO À PARIS, NO SÁBADO

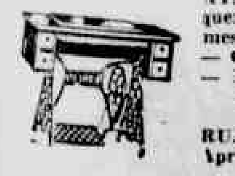
Os brasileiros sairão definitivamente da Espanha no próximo sábado com destino a Paris, onde estrearão no domingo.

O sr. Romeu Dias Pino, chefe da delegação, escreveu ao C.N.D. solicitando licença para permancer com a equipe no Velho Mundo até o mês de setembro.

Prefira Aguardente
TALAGADA MINEIRA
PRODUTO DA
FABRICA DE BEBIDAS TOPAZIO
Tel.: 38-6333

o MATE brasileiro Conquista mercados

CASA SANTOS — MÁQUINAS



Cr$ 2.800,00 - Cr$ 360,00 mensais
ATENÇAO: Só compra máquinas caro quem quer. Venha adquirí-la hoje mesmo pelo CREDI-SANTOS: Pfaff — Gritzner — Necchi — Elna — Alfa — Phillips — Crosley — Minerva — Imperial — Vigorelli e Singer recondicionada.
RUA BUENOS AIRES, 137 — 1.º andar
Apresente êste anúncio para gozar de um desconto.

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuto e comercial

ANÁGUA DE JERSEY
com babado de Nylon
de Cr$ 150,00 por 83,00. Preços especiais para revendedores.
CASA DAS MALHAS
Rua Senhor dos Passos, 166

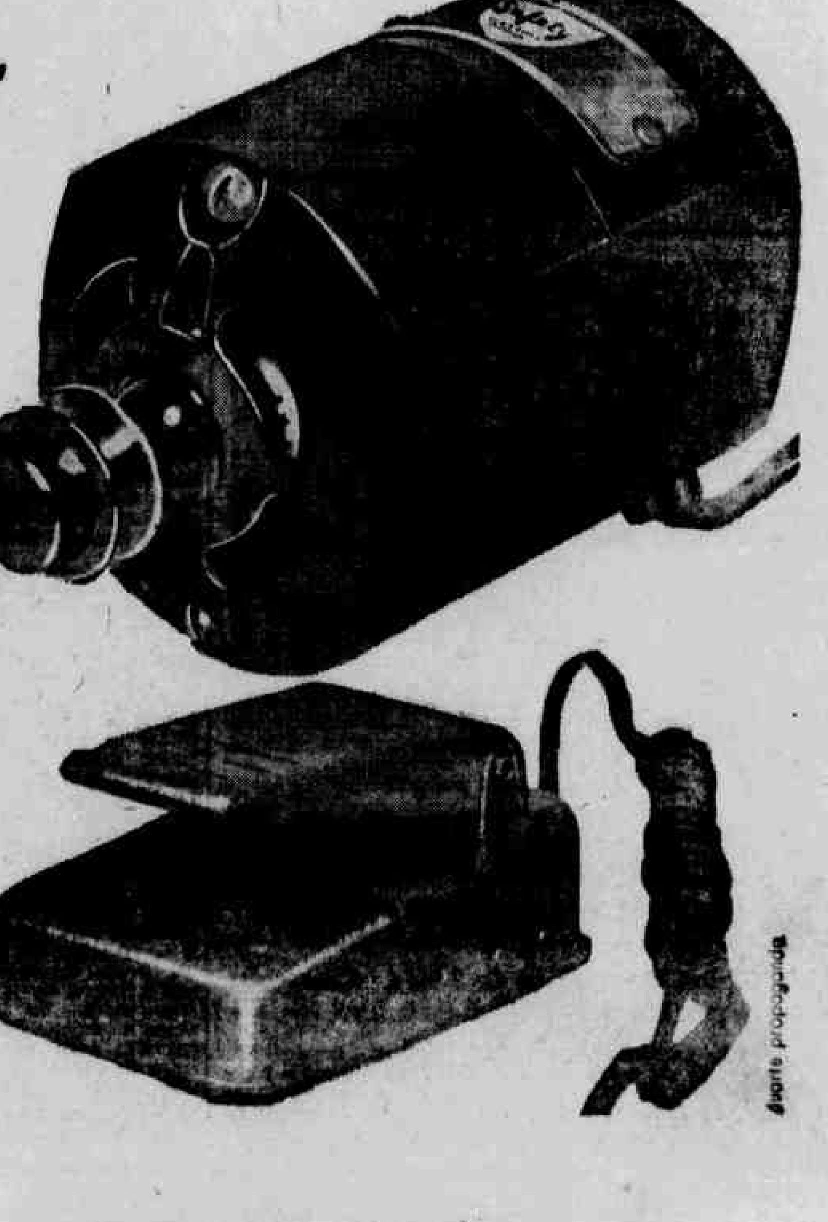
CASACO DE PURA LÃ
(Senhora)
de Cr$ 580,00 por 300,00. Preços especiais para revendedores.
CASA DAS MALHAS
Rua Senhor dos Passos, 166

MAX ALFAIATE
O Alfaiate do Subúrbio da Leopoldina
RUA CARDOSO DE MORAIS, 497 - TEL. 30-9724

JACAREPAGUA
LOTEAMENTO A RUA EDGARD WERNECK, ESQUINA DA ESTRADA DA ESTIVA, PERTO DA FREGUESIA LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS, num aprazivel lugar, com água, esgotos e ruas asfaltadas. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com grande financiamento, SEM JUROS. — Vendas e informações na
SOCIEDADE IMOBILIARIA REDENTORA LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA, 28 — 2.º andar — Sala 7 — Telefones: 43-8715, 43-4071 e 43-9992, e no local DIARIAMENTE Aos sábados e domingos, também na Av. Geremário Dantas, 1055, esquina de Rua Edgard Werneck, com Vale ou Rodrigues.

a maquina v. paga como quiser

e o motor V. leva de graça



Veja que oferta maravilhosa lhe fazemos aqui! Venha comprar a Vista ou a Prazo sua Máquina de Costura *(da marca de sua preferencia)* e nós lhe daremos de graça um Motor

Novinho em folha, sem sorteio. Um presente de valôr, para V. comprar agora, nas melhores condições, sua máquina de costura... E quanto à pagar é como V. queira!

CASA DELTA
Rua Buenos Aires, 296-Loja Rua Buenos Aires, 184-1.º andar

dorte propaganda

MORREU COM A CABEÇA IMPRENSADA

O cadáver do inditoso operário

Trágico Acidente na Indústria de Cerâmica — Operário Ferido em Outro Desastre

Dois acidentes dos mais dolorosos vitimaram, ontem, pela manhã, um gráfico e um operário. Este faleceu na mêsa de curativos do pôsto médico para onde foi levado, enquanto aquele, mais feliz, sofreu esmagamento da mão direita, estando internado no Hospital Sousa Aguiar. Os médicos envidam esforços para que não seja necessária a amputação, porém, são poucas as esperanças.

Cêrca das 6 horas, chegou para o trabalho na firma Klabin Irmãos & Cia. (indústria de cerâmica e manufatura de porcelanas), situada na Avenida Suburbana, 5.472, o operário Bernardes Aprigio (prêto, casado, 32 anos, Rua Inhaê, 360, Cascadura). Trabalhava no estabelecimento há seis anos, na secção de massas, competindo-lhe o manejo do elevador que na indústria tem a designação de monta-carga elevatória.

Assinou o ponto e dirigiu-se para o ascensor. Quando procurava pô-lo em movimento, por um descuido sem

(Conclui na 2.ª pág.)

Lúcio Inácio Alves, assistido por um enfermeiro

Mais um "encontro violento" entre caminhão e bonde. O local foi a Avenida Presidente Vargas, em frente ao Circo Aguias Humanas. Ali, colidiram um caminhão de marca "Chevrolet", chapa 61-67-81, dirigido pelo motorista Adelino dos Santos Fonseca, matrícula 247.999 (casado, português, 28 anos), e o bonde da linha Uruguai-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro Edgar Lucas de Lucena, registro n. 7761. Apesar do forte o baque, não houve, felizmente, vítimas a lamentar-se. As autoridades do 13.º Distrito Policial registraram devidamente o fato.

O JUIZ ASSASSINOU O ADVOGADO

CURITIBA, 16 (Asapress) — Notícias procedentes de Londrina, informam que lamentável cena de sangue ocorreu naquela cidade do norte do Paraná, onde um juiz assassinou um advogado.

Trata-se do juiz de Direito da Segunda Vara Criminal de Londrina, Ismael Dornelles de Faria, que, em desentendimento, motivado por questões particulares, assassinou a tiros de revólver o advogado Alcides Tomazetti.

Dez Menores Fugiram da Ilha do Carvalho

Tivemos a notícia ontem à noite, de que dez menores internos no SAM conseguiram fugir da Ilha do Carvalho, em consequência de maus tratos após a visita de um deputado àquele estabelecimento, levado pela denúncia de um servidor.

São os seguintes os fugitivos: Manuel A. Paula, Antonio Felinto, Valter José Silva, Valdir Rubens, Eleutério Nunes, Francisco Silva, José Negreiros, José Albino, Sebastião Guimarães e Jair Conceição.

LUTA DEMOCRÁTICA

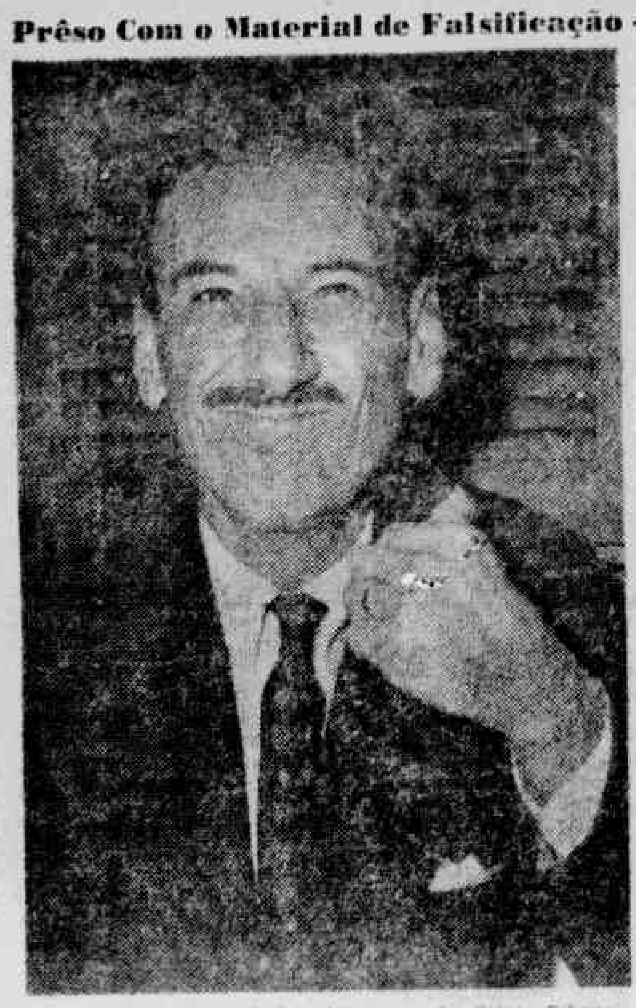
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 17 de julho de 1957 — N.º 1055

FALSÁRIO E ASSASSINO

Prêso Com o Material de Falsificação — Participou de um Crime de Morte



O falsário: Joaquim Batista Nunes, ou dr. Otávio Ribeiro de Sousa, ou Oscar Veiga

Quando fazia ronda pela Avenida Mem de Sá, dois policiais encontraram um indivíduo em atitude suspeita, à porta do "Parque Hotel", situado no número 343 daquela artéria. Pediram-lhe que se identificasse, mas o cidadão respondeu que não tinha documentos.

— Esqueci-os na mala que ficou na Estação Rodoviária

(Conclui na 2.ª pág.)

Retrato recente de Bernardes Parigio

OS ESTUDANTES PAULISTAS PERDERAM O RECURSO CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS

Acompanhando o Voto do Relator, o Supremo Tribunal Federal Manteve a Decisão da Justiça Bandeirante

O bacharelando em direito Paulo de Azevedo Marques e outros requereram mandado de segurança ao Tribunal de Justiça de São Paulo, para anular o ato do prefeito da capital, dr. Vladimir de

(Conclui na 2.ª pág.)

UM ANO DE PRISÃO PARA O AGRESSOR

Por haver agredido a pau seu desafeto Manuel Ribeiro Morais, produzindo-lhe lesões, Antônio Francisco de Paula foi condenado pelo juiz Danilo Rangel Brigido, da 2ª Vara Criminal, a um ano de prisão. A agressão teve lugar em Santa Cruz, no dia 17 de abril dêste ano.

Água, Açúcar e Farinha no Leite...

Presos Cinco Envenenadores do Povo — Um Reincidente — As Diligências de Ontem da Delegacia de Economia Popular

Contando com o auxílio do fiscal Cunha, da Prefeitura, os investigadores Jarbas, Otacilio e Vinagre, lotados na Delegacia de Economia Po-

(Conclui na 2.ª pág.)

Antonio Joaquim de Pinho e Manuel Maria da Fonseca, dois negociantes inescrupulosos

Silvio Barreiro Varajão que ainda não se emendou

Ia Buscar o Dinheiro da "Fiscalização"

Prêso em Flagrante o Achacador — A Polícia Atrás do Sócio — Abandonara a Profissão de Alfaiate Para Dedicar-se ao Rendoso Negócio

Dois indivíduos, um dos quais já descoberto pela polícia, aliaram-se para, em nome do Departamento de Higiene do Ministério do Trabalho, receber, por coação, "contribuições" mensais de comerciantes estabelecidos na zona norte da cidade. O negócio ia de vento em pôpa, pois os negociantes, em vista da insalubridade dos locais de trabalho, não se negavam a "molhar a mão" dos espertalhões.

QUINZE POR CENTO

Foi em um botequim do Largo do Machado, há três meses, que o português José Cardoso (solteiro, 21 anos, R. Barão de São Félix, 147) foi indicado, por um amigo, a um indivíduo que se apresentou como fiscal do Ministério do Trabalho.

(Conclui na 2.ª pág.)

Duas das vítimas do espertalhão português

José Cardoso, o falso fiscal do Ministério do Trabalho, ao sair do carro da Rádiopatrulha

VIRAM, CALADOS, O ESTABELECIMENTO VIZINHO SER ASSALTADO

Os Ladrões Levaram, da Farmácia, Mercadoria Avaliada em 50 Mil Cruzeiros

Amedrontados os empregados da Padaria Santa Maria (sita na Rua Dourados em Cordovil) Domingos Jiménez Lundinas e Sebastião Bernardino da Silva, viram quando cinco indivíduos arrombaram e assaltaram a Farmácia Quitungo Ltda., sita na mesma Rua Dourados n.º 475 e de propriedade de Moacir Corrêa (Rua Castro Menezes 387).

Em vez de darem alarme, preferiram guardar silêncio, enquanto os ladrões calmamente, após entrarem pela basculante, empacotaram remédios e perfumes, avaliados em mais de Cr$ 50.000,00.

(Conclui na 2.ª pág.)

O local por onde entraram os ladrões

Carteira de Motorista Falsa

Miguel Campos Barros, dono da Escola para Motoristas de Duque de Caxias, Miguel Ovalho e René Toledo foram processados na 6ª Vara Criminal.

Os dois primeiros por haverem fornecido ao último uma carteira de habilitação de motorista amador falsificada, recebendo em pagamento cinco mil cruzeiros.

Ontem, o juiz Orlando Mendonça Moreira, titular daquela Vara, prolatou sentença condenando Miguel Campos e Miguel Ovalho a um ano de prisão, e René Toledo a dois meses de detenção, concedendo-lhe, no entanto, o benefício do "sursis".

As cédulas "fabricadas" e o material encontrado com o falsário

Luís Carlos, com seu padrasto

O "LADRÃO" ERA UM PEDAÇO DE GENTE...

Luís Carlos, de 4 Anos de Idade, Conseguiu um Passeio na Radiopatrulha

Um ladrão misterioso entrou na calada da noite, no quintal da casa de Gilberto Fernandes de Amorim, residente na Rua Angelo Bitencourt, 124, e levou a bicicleta que o mesmo ali guardava.

(Conclui na 2.ª pág.)

TENTOU FURTAR A CARTEIRA DE DINHEIRO

Vanda Silva foi processada na 10º Vara Criminal por ter sido presa em flagrante no dia 16 de março último, quando tentava furtar dois mil cruzeiros pertencentes a Antônio Rodrigues Pequeno. Em sentença ontem prolatada o juiz Eliézer Rosa condenou a acusada a dois anos de reclusão.

Será Reconstruida a Ponte da Av. Portugal

O dr. Silvio Leão Teixeira, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura, recebeu, ontem, o laudo da comissão presidida pelo engenheiro Ulisses Hëllmeisder, que examinou as condições de segurança da ponte da Avenida Portugal, que dá acesso à Urca.

O laudo salientava a necessidade de ser reconstruída a ponte, pois sua construção é metálica, bem antiga, e o concreto já cedeu em muitas partes. Dentro do prazo de um mês e meio a ponte deverá ser reconstruída. Se apresentar contudo, maior desgaste, será demolida para ser edificada outra no mesmo lugar.

Prevendo o início das obras,

(Conclui na 2.ª pág.)

Envolvido na Falsificação de Passagens Aéreas

MAIS UM CRIME ATRIBUÍDO A STÉLIO GALVÃO BUENO — UM PRÊSO EM SANTA CATARINA

Serão ouvidas hoje na Delegacia de Roubos e Furtos, os jovens Stélio Galvão Bueno e Adolfo da Silva Marinho. Êste usa também os nomes de Miguel Couto Sobrinho e Edson Camargo. Conforme noticiamos, estão presos, naquela especializada, desde o dia em que alguns policiais dando busca em seu apartamento de Copacabana, encontraram um pacote de maconha.

O referido interrogatório nada tem a ver com tóxicos, pois se refere à falsificação de passagens aéreas, em que estariam envolvidos os rapazes grã-finos. No dia 9 de maio dêste ano Stélio e seu amigo, que viajava com o nome de Miguel Couto Sobrinho, provocaram tumulto na agência dos Transportes Aéreos Santa Catarina Sociedade Anônima, em Santos, querendo o reembolso de duas passagens emitidas pela agência de Itajaí. Alegaram ter perdido o avião.

O agente da companhia, senhor Lauro Gueser, desconfiou das passagens e telefonou para Itajaí. Enquanto isso, Jorge José Cabral Faria, ex-empregado da T. A.

(Conclui na 2.ª pág.)

Stélio Galvão Bueno

MULTIPLICAVAM O DINHEIRO

Presos, Quiseram Reagir os Adulteradores de Cédulas

D. Isaura Maria da Fonseca, é dona de uma quitanda sita na Avenida Osvaldo Cruz, 46 em Nilópolis. Estava à frente de sua casa comercial quando apareceu o indivíduo Milton da Silva Barbosa (15 anos, côr parda, solteiro, morador na Rua Amaral Ornelas n. 17 — Pavuna).

Abeirando-se do balcão, pediu o rapaz que d. Isaura embrulhasse um quilo de arroz e uma dúzia de ovos. Uma vez satisfeito, puxou de uma nota

(Conclui na 2.ª pág.)